ANNO LXIX — DOMINGO 19 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 64

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MADRID, 17 de Março.

Foi publicado o decreto estabelecendo a contribuição de 10°/₀ sobre operações da Bolsa.

Os interessados fizeram os seus protestos.

PARIS, 17 de Março.

Acaba de succumbir Mr. Jules Ferry, presidente do Senado.

A sua morte causou profunda consternação

— Foi approvado na Camara dos Deputados o projecto relativo as eleições.

— O governo está resolvido a dissolver a Camara, visto o grande numero de deputados que acham-se compromettidos nos negocios do Panamá.

ROMA, 17 de Março:

Surgem divergencias entre a França e o Vaticano com referencia a successão do cardeal Lavigerie no arcebispado primacial da Africa.

— Declarou-se o cholera em Cannes.

LONDRES, 17 de Março.

O Marquez de Salisbury accommettido de *influenza* teve uma recahida.

— A Camara dos Communs votou o projecto de dispositivo limitativo do commercio de bebidas alcoolicas.

Os taberneiros protestando contra o mesmo projecto e a consequente approvação, fecharam os seus estabelecimentos.

BOLIVIA, 17 de Março.

Houve um meeting contra a situação politica do paiz.

Deu-se grave conflicto e deste foi consequencia grande numero de feridos.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Decreto n. . . de 8 de Março de 1893.

Autorisa a emissão de *bonus* até a somma de 100.000.000$000 com o juro de 4 °/. pelo Banco da Republica do Brazil.

O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

De accordo com o art. 9, do decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892, e na forma do capitulo II titulo VII dos estatutos do Banco da Republica do Brazil, approvado pelo governo.

Decreta :

Art. 1.° O Banco da Republica do Brazil emittirá até somma de............... 100.000.000$000 «bonus» ao portador do valor de 200$ a 1.000$ cada um, com juro de 4 °/. ao anno, pago semestralmente pelo mesmo banco.

Art. 2.° O pagamento dos juros semestraes será feito aos portadores e comprovado pelo carimbo do banco no dorso dos titulos.

Art. 3.° Os «bonus» serão amortizados no prazo de 20 annos por sorteio ou recolhimento, devendo começar a amortização no primeiro anno do segundo quinquenio, mas de modo que no referido prazo de 20 annos esteja resgatada a emissão total. estipulada de fórma qua seja o emprestimo resgatado dentro do prazo do contracto, devendo as respectivas quotas serem menores nos primeiros annos.

Art. 7.° Os mutuarios poderão realisar o pagamento dos juros ou da amortisação dos emprestimos em «bonus» pelo respectivo valor nominal.

Art. 8.° Só serão effectuados emprestimos a empresas que se acharem completamente expurgados de vicios ou irregularidades em sua organisação ou que não estejam em desaccôrdo com as condições

§ 1.° A emissão será dividida por series de 20,000:000$, devendo o banco annunciar pela imprensa a serie a emittir, a numeração e os valores dos «bonus», bem como a época do resgate parcial ou total.

Art. 4.° A fórma do «bonus» será estabelecida de accordo com o modelo que fôr approvado pelo Governo ; os titulos serão numerados e terão a assignatura do presidente e de um director do banco.

Art. 5.° A emissão far-se-ha entregando o banco directamente os «bonus» ao mutuario pelo seu valor nominal, ou negociando os com terceiros afim de dar a importancia do emprestimo em numerario.

Art. 6.° Os emprestimos serão effectuados a prazo que não exceda de 15 annos, mediante garantia de hypotheca, e de cinco annos no caso de penhor mercantil.

O juro não excederá de 7 °/. ao anno, pago semestralmente, sendo elevada a taxa com mais 3 °/. no caso de móra pela prestação que não fôr paga.

Paragrapho unico. A amortissação será legaes exigidas para sua constituição.

Art. 9.° Nenhum contrato será feito, mediante hypotheca, sem que ao banco seja dada a garantia da primeira hypotheca.

§ 1.° O penhor será constituido por apolices da divida publica federal ou dos estados e por titulos que tenham cotação na praça.

§ 2.° A relação entre a quantia emprestada e os bens e titulos dados em hypotheca e em penhor tudo quanto possivel não será inferior a um para dous. Exceptuam-se os titulos da divida publica federal e dos estados, a respeito dos quaes será observada a disposição do art. 8.° n. 12 da lettra b dos estatutos do banco.

§ 3.° Para a emissão dos bonus vigororá o disposto no art. 80 dos estatutos do banco.

Art. 10. Nenhum contrato será realisado sem previa avaliação por pessoal de livre nomeação do banco, além de quaesquer diligencias e exames que forem julgados necessarios.

Art. 11 O banco poderá, sempre que entender conveniente, manter junto ás emprezas auxiliadas pessoal de sua confiança durante a constancia dos contratos.

Art. 12. Os contratos consignarão os detalhes referentes aos demais accordos estabelecidos, para que fiquem discriminados todos os direitos e deveres reciprocos entre o banco e os mutuarios.

Art. 13. Feita a emissão de o da serie não se iniciará a da seguinte sem que o banco apresente ao governo um relatorio, encerrando a exposição dos contratos feitos, as propostas dos mutuarios, a avaliação dos bens hypothecados ou a relação dos titulos dados em penhor, e a quantia emprestada em cada contrato.

Capital Federal, 8 de Março de 1893, 5.° da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Serzedello Correia.

DECRETO N. 1293 DE 1 DE MARÇO DE 1893

Abre ao ministro dos negocios da fazenda o credito extraordinario de 400:000$ para as despezas a fazer com o montepio obrigatorio dos empregados civis, no exercicio de 1893.

O presidente da republica dos Estados-Unidos do Brazil, considerando que houve lacuna na lei n. 126 B de 21 de Novembro de 1892, deixando de consignar fundos para as despezas a fazer com o montepio obrigatorio dos empregados civis, tanto para a continuação do pagamento das pensões já estatuidas e das que forem concedidas no correr do exercicio, como tambem para o abono das quantias decretadas para o funeral e luto, de conformidade com o que preceituam os respectivos regulamento ;

Considerando que ao governo cumpre nos termos dos §§ 3.° e 4.°, do art. 4.° da lei n. 589 de 9 de Setembro de 1850, prover os meios materiaes para que não sejam paralysados os serviços a cargo das repartições ; e tendo sido observado o que dispõe o art. 35 do decreto n, 1,160 de 17 de Dezembro do mesmo anno :

Resolve abrir ao Ministerio dos Negocios da Fazenda o credito extraordinario de 400:000$, para as mencionadas despezas a fazer nesta Capital Federel e nos diversos estados.

O Ministerio dos Negocios da Fazenda assim o faça executar.

Capital Federal, 1 de Março de 1893 — 5.° da Republica.

FLORIANO PEIXOTO
Serzedello Correia.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foram declarados em disponibilidade por não terem sido aproveitados na organisação judiciaria do Estado da Parabyba os juizes de direito :

Manoel da Fonseca Xavier do Andrade, Honorio Fiel Simaringa Vaz Curado, Claudio Francisco de Araujo Gurita, Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, José Maria Ferreira da Silva, Felix Joaquim Daltro Cavalcante, Carlos Frederico da Costa Ferreira Joaquim Ayres de Almeida Freitas, Miguel Peixoto de Vasconcellos, Bernardo Lindolpho de Mendonça, João Lopes Pereira, João Americo de Carvalho, João Gualberto Gomes de Sá, José Herculano Beserra de Lima e Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

—Foi concedido o accrescimo de vinte por cento de seus vencimentos na importancia de 1 200$000 annuaes, correspondente a 20 annos de serviço effectivo, ao Dr. Antonio de Mello Muniz Maia, secretario da Faculdade de Medicina na capital federal.

—Foi nomeado engenheiro chefe da construcção do Lazareto no Estado do Rio o tenente coronel do estado maior de 1.ª classe Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Ministerio da Fazenda

Foi exonerado o 3.° escripturario da alfandega de Santos Antonio Teixeira Peixoto, por ter sido nomeado contador da Repartição dos Correios de S. Paulo.

Ministerio da Industria e Viação

Declarou se ao director geral dos Correios, que para ser resolvido o assumpto de que trata o officio de 28 do mez proximo findo, faz-se preciso que emitta seu parecer sobre a responsabilidade que cabe ao expraticante da administração dos Correios do Estado de S. Paulo, Luiz Vianna Henriques, pelo extravio de uma carta registrada.

—Foram concedidos 90 dias de licença a Leonidio Vieira Peixoto, thesoureiro da administração dos Correios de Alagoas, para tratar de sua saude.

—Foi exonerado á pedido de director da estrada de ferro Central do Brazil o tenente coronel do estado maior de 1.ª classe Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

—Foi nomeado director da mesma estrada o tenente coronel do estado maior de 1.ª classe Dr. Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva.

—Foi demittido o 1.° official da directoria geral dos correios, Feliciano José Neves Gonzaga sobre proposta do director geral.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados :

O capitão honorario do exercito Gratulino de Araujo Costa, adjunto á intendencia da guerra ;

Commandante geral interino da artilheria, o coronel do corpo de estado-maior de artilheria Antonio Joaquim da Costa Guimarães ;

3.° ajudante do arsenal de guerra da Capital Federal, o capitão do corpo de estado-maior de artilheria, Nicanor Gonçalves da Silva.

— Foi nomeado para interinamente servir como director das obras militares do Estado do Piauhy o 1.° tenente de artilharia, Antonio Augusto de Moura.

— Foram classificados os segundos tenentes Joaquim Candido Cordeiro e Sebastião Lacerda de Almeida, transferidos por decreto de 3 do corrente da arma de infantaria para a de artilharia, este no 4° batalhão e aquelle no 1° regimento.

— Por portaria de 7 do corrente, concedeu se licença ao major reformado do exercito Gil Antonio Marques para transferir sua residencia do Estado do Maranhão para o de Pernambuco.

— Foi reformado por pedil-o o general de brigado Estevão José Ferraz.

Ministerio da Marinha

Mandou-se passar do cruzador «Trajano» para o «Orion» o cirurgião de 4ª classe Dr. José de Cerqueira Daltro, e do «Liberdade» para o «Purús» os guardas-marinha que se acham a seu bordo.

— Foram graduados :

Em capitão de mar e guerra o engenheiro naval de 1ª classe o de 2ª classe capitão de fragata Carlos José de Araujo Pinheiro ; e em capitão de fragata de 2ª classe o capitão tenente de 3ª classe Benjamim Ribeiro de Mello.

— Foi exonerado o 2° escripturario da contadoria de marinha João Lopes Ferreira Pinto.

— Foi nomeado Sebastião Beserra Cavalcante para o lugar de almoxarife do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

Foram nomeados :

O capitão tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos para commandar o cruzador «Parnahyba ;»

O capitão-tenente Lindolpho Malveiro da Motta para commandar o cruzador «Liberdade ;»

O 1° tenente Pedro Max Fernando de Frontin para commandar o patacho «Paquequer.»

Concedeu-se ao contra-almirante Joaquim Cordovil Maurity a exoneração, que pediu, do lugar de commandante da 1ª divisão da esquadra.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mensagem do Governador do Estado ao Congresso

(Continuação)

HYGIENE PUBLICA

Sobre o assumpto peço a vossa attenção para o Relatorio que me apresentou o Inspector de hygiene.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Em 7 de Fevereiro reassumio o exercicio de suas funcções o Director Joaquim de Gusmão Coelho, visto ter sido absolvido pelos tribunaes judiciarios no processo que lhe fora instaurado pelos factos articulados contra a sua administração no relatorio do Major do Exercito, Joaquim Jorge de Mello Filho, a quem engarreguei de inspeccionar aquelle estabelecimento.

Durante a sua ausencia foi substituido pelo Ajudante João Pereira de Lucena, dando se a substituição dos demais empregados de accordo com as disposições regulamentares.

A população da ilha de Fernando, até a data do ultimo relatorio do Director, era de 1213 almas, achando-se alli detidos 578 sentenciados civis, inclusive 15 mulheres, 223 militares e 49 deportados.

O estado sanitario da ilha continúa em condições lisongeiras, sendo para notar que, durante o anno passado, não foram registrados muitos casos de febres de mao caracter, como tem succedido em outros annos na estação calmosa.

Segundo o parecer do facultativo alli existente, melhor seriam as condições hygienicas da ilha se forem desde já adoptadas providencias para a construcção de edificios para as enfermarias e pharmacia, obviando se, por essa forma, aos males provenientes da falta de accommodações e preterição de todos os principios de hygiene que se notam presentemente nos predios destinados aquelles misteres.

Apezar da notoria fertilidade das terras teem sido, entretanto, escassas, n'estes ultimos annos, as colheitas de alguns cereaes e productos naturaes e nullas as de outros, por falta de chuvas nas epochas proprias. Entretanto, foi regular a producção do milho, nada se tendo aproveitado, porem, das plantações de algodão e feijão.

Com o pessoal das officinas foram reparados diversos edificios publicos e construidos um pequeno mercado e um armazem para deposito de materiaes.

Continúa a administração do Estado a luctar com serios embaraços para poder supprir o presidio de generos alimenticios, medicamentos e outros artigos necessarios ao custeio do estabelecimento.

Como sabeis, pelo dec. n. 1,371, de 14 de Fevereiro de 1891, foi restituido a este Estado o archipelago de Fernando de Noronha.

O art. 2° contém a seguinte disposição : « As attribuições conferidas ao Ministerio da Justiça em relação ao archipelago de Fernando de Noronha, passarão a ser exercidas pelo governador do Estado de Pernambuco, desde que este se organisar e em quanto de outra forma não determinar o seu poder legislativo, guardadas as disposições da Constituição Federal e leis do Congresso Nacional »

Muito cedo o governo da União fez conhecer suas disposições a respeito da questão, dando a entender que não lhe cabia continuar a manter o estabelecimento. Logo no principio do anno de 1892, surgiram serias difficuldades com referencia a esse ramo do serviço publico

Não tendo a lei orçamentaria estadoal, então em vigor, que é a mesma para o exercicio corrente, até que seja votada outra pelo Congresso, consignado verba para a manutenção do presidio, a extincta junta governativa, expondo a situação afflictiva em que se encontravam os habitantes da ilha de Fernando de Noronha, pedio e instou pela intervenção do Governo Federal.

Depois de reiteradas reclamações resolveu o governo da União custear o presidio até o fim do exercicio de 1892. Essa providencia veio tão retardada que a população da ilha chegou ao estado de penuria dando se alli factos de summa gravidade e que foram trazidos ao conhecimento do meu antecessor.

Subsistem ainda hoje as causas que determinavam a adopção das medidas que o governo da União considera, até certo ponto, como excepcionaes, e que, estou certo, perduravam até que vós vos manifesteis de modo positivo acerca do assumpto.

O fornecimento do mez de Março não foi ainda feito, porque o estado dos cofres do Estado não permitte que se effectuem despezas, ainda mesmo com indemnização por parte dos cofres da União.

Logo no principio do corrente anno expuz ao Sr. vice-presidente da Republica e ao Sr. ministro da justiça o estado da questão. Ao Sr. ministro da justiça reiterei por vezes o pedido para que o Governo da União viesse em auxilio do Estado que não está em circumstancias de manter um estabelecimento de custeio tão oneroso como é o presidio de Fernando.

O Governo declarou-me que manteria o presidio até o fim do primeiro semestre deste anno, para o que havia aberto credito extraordinario. Não obstante, providencias supplementares não chegaram á Thesouraria de Fazenda a tempo de poder essa repartição effectuar o fornecimento ordinario, de modo que encarreguei desse serviço ao Thesouro do Estado.

Para que tenhais pleno conhecimento do que tem occorrido, durante a minha administração, com mais vagar submetterei á vossa consideração toda a correspondencia trocada sobre o assumpto.

Não terminarei, entretanto, o presente artigo, sem pedir a vossa attenção sobre o objecto de que agora me occupo, uma vez que de vossa decisão depende a manutenção do presidio por conta do Estado.

Como sabeis, esse estabelecimento recebe sentenciados de todos os Estados da União, inclusive praças do exercito e da armada. Presentemente nada possue que indique haver um plano ou systema regular de regimen penitenciario.

Para que se obtenha n'esse sentido alguma cousa é preciso fazer tudo. Em taes circumstancias e ainda quando se queira fundar alli mesmo um estabelecimento de tal ordem com os melhoramentos colhidos pela experiencia dos povos mais adiantados, é indispensavel a decretação de fundos avultados.

Ao vosso reconhecido zelo por tudo quanto diz respeito aos legitimos interesses do Estado, confio a solução da questão, que considero como uma das mais importantes no momento actual.

IMMIGRAÇAO

Muito se ha escripto sobre este assumpto, apaixonada e frequentemente discutido entre nós sob o imperio de uma preoccupação dominante do que se mostram uniformemente possuidos quantos publicistas se tem manifestado, qual é o ponto de partida que todos acceitam como incontroverso e indiscutivel resumido no seguinte postulado : o progresso quer moral quer material dos brazileiros depende essencialmente da immigração. Essa mania do immigracionismo tanto tem avassalado os espiritos superficiaes, que, em materia de opinião procuram sempre a da maioria dos seus contemporaneos, que já se lhes affigura ridicula a attitude dos poucos que se não deixam enthusiasmar pelas apregoadas vantagens dessa verdadeira panacéa.

Nativista, é o cognome desdenhoso com que são appellidados quantos põem os interesses e o bem estar dos seus compatriotas antes dos sacrificios materiaes a fazer pelo estrangeiro, propondo a prosperidade destes aos melhoramentos que ao Estado cabe promover na sorte d'aquelles. Contente por merecer tal epithe o adrede inventado para desanimar quantos ousam arrostar a violencia da corrente, tenho entretanto por bem entendido que esse modo de ver por forma alguma desmente a hospitalidade generosa que devemos ao estrangeiro que espontaneamente nos procura. A patria, como dizia Danton, não se leva na sola dos sapatos, o emigrado que ama a sua e que só mente a deixa aguilhoado pela falta de recursos e impossibilidade de nella os obter, para ella volta-se sempre saudoso, projectando regressar afasfado aos lares dos seus maiores.

Quanto aos que deixam a sua terra dispostos a adoptar outra patria, esses raros nenhuma adoptam : pertencem aos desclassificados que compõem o cosmopolitismo dissolvente, aggrupamento monstruoso formado do rebotalho de todas as raças, e que por certo ninguem desejará ter por concidadão.

O brazileiro, typo ethnico que resultou da fusão de tres raças, descendente do europeu cruzado com o indio e com o africano, está definitivamente constituido sob o triplice aspecto biologico, social e moral.

Perto de quatrocentos annos não passaram em vão sobre o antigo colono da Terra da Santa Cruz.

Querer hoje transportar em grandes lévas para as plagas brazileiras, italianos, allemães e outros, além da cegueira que revela da parte de quantos se esforçam por accelerar essa immigração, no tocante ás complicações artificiaes se introduzem na nossa evolução natural, significa que os domina a convicção de que o que acima de tudo se faz preciso é povoar este vastissimo territorio, instituir novos cruzamentos de que surja o néo-brazileiro será muito melhor do que o actual, segundo imaginam, não disfarçando o desgosto e o desanimo que lhes inspira quanto suppõem imperfeição e grosseria rudimentar da nacionalidade a que pertencem.

Não os encantam as tradições que possuimos : preferem outras, as do alienigena, italiano para uns, allemão, ou polaco para outros, e chinez para alguns ; não crêm que possamos attingir o pleno desenvolvimento industrial graças ao trabalho e ao esforço dos nossos compatriotas melhor do que instruil os, auxilial-os, amparal os, parece-lhes que mais vale buscar o estrangeiro que suppõem sempre mais esclarecido, mais capaz de nos fazer progredir, mais adeantado emfim, na phrase da moda.

Nesse açodamento de fanaticos, não se apercebem dos males e das complicações moraes e sociaes que acarretam para o seio das nossas populações com transportarem annualmente milhares de cidadãos d'outras patrias, portadores das mil modalidades do socialismo e da anarchia, pungidos da avidez de enriquecer, ralados do desalento e trabalhados secretamente por habitos e por costumes, que se não coadunam com os nossos. São infelizmente tem conhecidas as graves pendencias internacionaes que nos tem affligido, pois não ignoraes que os novos compatriotas raramente se importam com a prosperidade ou com as difficuldades da patria que dizem ter adoptado : em regra, appellava para a velha patria, cuja intervenção solicitam humilhando-nos e dando nos amargas licções de que infelizmente muita gente se não quer convencer.

Assim, o que os preoccupa não é um Brazil mais vigoroso, mais prospero e sempre pacifico, não é o desenvolvimento do Brazil que encontraram : não ha illudir-se. Os factos o provam ; aspiram constituir uma Nova Italia, uma Germana Nova poisque não se desprendem das suas tradicções, dos seus costumes, sempre que se encontram em tão grande numero que se lhes possa affigurar constituirem um resumo de sua nacionalidade.

Neustadt e Blurmenan não lembram por certo tradições brazileiras.

Dirijo-me a nortistas, a pernambucanos, e os concito a conservar, melhorando-o pelos seus proprios esforços, esse Brazil hospitaleiro e generoso que se não deve transformar em vasto acampamento das sobras de todas as nacionalidades.

A lei n. 126 B de 21 de Novembro de 1892, que fixou a despeza da União para o exercicio corrente, preceitua no seu art 6° o seguinte :

A verba para o serviço de immigração será applicada ao serviço de passagens aos immigrantes introduzidos nos Estados, em virtude dos contractos feitos pela União, cabendo a cada Estado a 20ª parte do numero total a introduzir, durante o exercicio a requisição destes.

§ 1° Esta requisição deve ser feita pelos respectivos governadores, dentro do primeiro trimestre do exercicio.

§ 2° Os Estados que não fizerem a requisição, dentro do prazo marcado, perderão no exercicio as suas quotas correspondentes de immigrantes, revertendo aos que as houverem sollicitado.

Como vedes, não se trata de confiar ao governo do Estado, para desprender de accordo com os interesses desde, 1/20 da verba destinada pela União a esse serviço.

Trata se de 1/20 do numero total de immigrantes que a Republica ha de introduzir durante o anno, numero que não sabendo qual possa ser, mas, que tomando o algarismo que attingio a immigração durante o anno de 1891, será para aquella somma 191.151 immigrantes e, portanto, passa o numero a introduzir por este Estado 9.557 de italianos, portuguezes, hespanhoes, russos, allemães, austriacos, inglezes, suecos etc.

Esse numero—9557—que representa a quota com que teremos de ser favorecido, caso o total de immigrantes a serem introduzidos pela União, durante o corrente anno, suba aquelle total, está entretanto muito longe de—136—numero de immigrantes realmente entrados em Pernambuco n'aquelle anno, occupando este estado na da immigração o 12° lugar.

Para que se faça a requisição de que tratam os citados artigos, será imprescindivel que me habiliteis com os recursos com que possa prover á recepção, agasalhos dos primeiros dias e transporte dos immigrantes que, de accordo com os contractos que a União houver feito, teremos de receber.

Igualmente, torna-se inadiavel a confecção de uma lei de terras, que opportunamente regulamentei, sem o que não será possivel providenciar convenientemente sobre a localisação dos immigrantes que terão de ser introduzidos, pois seguramente não querereis augmentar o numero de officiaes latoeiros, sapateiros, marcineiros, bem como de mascates e engraxadores, que não constituem, por certo, o genero de trabalhadores por cuja falta chamam sobretudo os lavradores.

Entretanto devendo expender com franquesa o meu modo de ser confesso-vos, além do que vos disse ao começar, que me parece preferivel puzesse o governo federal á disposição da administração estadual aquella fracção, não do numero de immigrantes, mas da quantia a despender-se, a qual muito mais bem applicada seria a localisação de tantos conterraneos que se encontram sem trabalho nem meio de vida, mas que amparados pelos poderes publicos com o mesmo carinho com que são acolhidos os immigrantes, dariam estou certo, os melhores operarios da reconstrucção do nosso regimen industrial.

RECENSEAMENTO

Apesar de não pequenas quantias despendidas até hoje com o serviço da estatistica quer durante o tempo em que funccionou uma secção da repartição competente na secretaria do governo do Estado, quer posteriormente, com a apuração feita na Capital Federal dos boletins relativos a este Estado, até hoje nada sabemos acerca da população provavel de Pernambuco, e da sua distribuição segundo as varias condições exigidas naquelles boletins.

Comquanto incompleto e irregular, é ainda o censo de 1871 em que nos fornece os algarismos que tão frequentemente servem de base senão a calculos ou mesmo ás conjecturas a que a administração se vê reduzida toda vez que de taes dados precisa.

Parece-me que seria de grande utilidade que nem só confiasseis aos governos municipaes essa missão, na parte relativa á circumscripção que dirigem, como ainda que armasseis o governo do Estado de competencia e recursos bastantes para exercer a alta superintendencia de tal serviço, expedidas para isso as necessarias instrucções em que podesse comminar multas aos refractarios que a ignorancia de uns e o pouco zelo de outros tem multiplicado.

E' bem de ver que não se deverá exigir, como o fez o governo da União, que os boletins a serem distribuidos contenham desde já tanta informação a ser satisfeita.

Bastaria, a meu ver, ao menos por emquanto, que alcançassemos, e já não seria pouco, com ser muito mais do que até hoje se tem obtido, realisar o algarismo tanto quanto possivel exacto da população distribuida simplesmente por sexos, idade e estado e profissão. Bem iniciado esse serviço, vencida a conhecida repugnancia dos nossos conterraneos por taes informações que lhes parecem sempre precursoras do recrutamento militar quando no segundo triennio, si tal fôr o praso que adoptardes, tivermos de reformar essa enumeração, será então a occasião para se introduzir nos novos boletins um questionario mas completo do que o primeiro, sem que entretanto me pareça de bom aviso exigirem se dos nossos concidadãos informações menos discretas como incontestavelmente o são algumas dos boletins federaes ultimamente distribuidos.

Como um exemplo digno de ser imitado recommendo á vossa attenção o decreto n. 33 de 29 de Março de 1890 e respectivas instrucções expedidas pelo governo provisorio do Estado de Minas Geraes, decreto que prove do modo o mais intelligente aos serviços a que venho de referir-me neste e no precedente capitulo, generalisando-os por forma a abranger os varios ramos da administração a cujo desenvolvimento á estatistica servem de alicerce do qual não ha prescindir sob pena de se perpetuarem como norma do governo a rotina e o empirismo a multiplicar providencias que não derivam, como fôra mister, do conhecimento de factores tão essenciaes como são do que fornece a estatistica.

CARTA DO ESTADO

A que possuimos pouco valor tem sendo incompleta e incorreta como é. Convem que autoriseis o governo a despender a quantia necessaria com pessoal idoneo que constituirá a commissão encarregada de proceder aos trabalhos regulares que suppõem a confecção de uma carta corographica.

Dotado o orçamento de uma verba annua conservada durante alguns exercicios, poderemos dentro de poucos annos possuir esse documento que ha de ser o ponto de partida para grande parte dos melhoramentos materiaes, que só então poderão ser convenientemente projectados.

Em Janeiro de 1875 o distinctissimo engenheiro, Victor Fournié, então director das Obras Publicas, dizia no relatorio que apresentou ao presidente da provincia.

« Quando dispuser de um pessoal mais numeroso, occupar-me-hei de organisar a triangulação geodesica e fazer reduzir alguns trabalhos de detalhe, que já possuimos ás escalas que devem ser adoptadas, a saber : uma carta geral da provincia, na escala de 1/500.000, em duas folhas ; uma carta da região cosseira, com curvas de nivel na escala de 1/100.000, que poderá ser publicada em 3 folhas ; cartas municipaes, com curvas de nivel, na escala de 1/50.000, (ulteriormente), um plano geral do municipio do Recife na escala de 1/10 000, e finalmente um plano de detalhe da cidade do Recife, na escala de 1/1.000.

O illustre profissional nesse magnifico relatorio que attesta a sua competencia, e o seu zelo pelos melhoramentos de Pernambuco, refere-se a outros projectos que poderão ser reformados e postos em pratica, uma vez que habiliteis este governo com os recursos imprescindiveis a tão uteis commettimentos.

Foi com semelhante preoccupação que dei á escola pratica de geometria existente nessa época, maior desenvolvimento fundando no Instituto Benjamin Constant, o curso para praticantes de obras publicas.

Continúa.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos :

O governador do Estado, de accordo com a lei n. 54 de 5 de Agosto ultimo, resolve abrir um credito de 30:000$000 para o fim indicado na referida lei.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do gerente da empreza de illuminação a gaz carbonico d'esta capital, declarando estar habilitado para acceitar nova prorogação do contracto ;

Tendo convocado n'este palacio uma reunião a que compareceram o prefeito do municipio do Recife, o director geral das obras publicas e o inspector do Thesouro, com o fim de debater o objecto da proposta, e por esse meio poder acceitar o alvitre que mais conveniente lhe parecesse não só aos interesses do Estado, mas tambem aos de todas as classes sociaes ;

Attendendo a que o concelho municipal do Recife não se acha habilitado a fazer de modo efficaz a illuminação d'esta capital, em substituição da que ora existe ;

Attendendo, ainda, a que o governo do Estado não foi, até hoje, habilitado pelo Congresso com os recursos indispensaveis para effectuar a alludida substituição ;

Resolve prorogar por seis mezes, que serão contados de 2° de Janeiro a 30 de Junho do anno proximo vindouro, o prazo do contracto da referida empreza e mediante as clausulas estipuladas no mesmo, salvo quanto á obrigação de que pelo presente acto fica exonerado o governo do Estado (clausula 17.ª) de solicitar do governo federal isenção de direitos dos machinismos, utencilios, apparelhos, tubos combustores e materias primas que forem precisas para a illuminação, durante o prazo da prorogação.

A empreza, mediante prévia indicação do Dr. prefeito do municipio do Recife, assentará tres combustores na rua Marquez do Herval, no trecho proximo ao extincto viveiro do Muniz.

O preço do consumo da luz d'esses tres combustores será pago pela fórma estipulada no contracto em vigor, ficando a empreza livre a faculdade de eliminal-os, logo que finde o prazo da presente prorogação, sem que, porém, tenha direito a qualquer indemnisação pelo assentamento, manutenção e suppressão dos referidos combustores.

Officios :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto-vos copia do aviso do ministerio da justiça de 11 de Novembro proximo findo, afim de terdes conhecimento da ultima parte do mesmo aviso na qual se declara que aquelle ministerio solicita do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ficar essa Thesouraria habilitada com a quantia de 57$600, importancia da conta n. 2691, proveniente de passagens concedidas do Recife ao Rio Grande do Norte, a um ex sentenciado e a um preso de justiça e duas praças que os escoltaram.

— Ao Inspector do Thesouro do Estado—Tendo aberto hoje, de accordo com a lei n. 54 de 5 de Agosto ultimo um credito extraordinario da importancia de 30.000$000 para o fim declarado na citada lei, recommendo-vos que entregueis ao chefe do 5.° districto telegraphico a quantia de 6.000$000, por conta do referido credito.

— Ao mesmo—Envio-vos o parecer, em origi-

MUTILADO

nal do procurador interino dos Feitos da Fazenda do Estado, datado de 1 do corrente, ao qual vão annexa os papeis, que devolvemos, relativos ao assumpto de que foi objecto o vosso officio sob n. 993 de 21 de Outubro ultimo, afim de que providencieis de accordo com o dito parecer no ponto relativo a Usina Lustosa.

— Ao Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal do Recife—Para resolver sobre o pagamento devido a Companhia Pernambucana de uma conta de 201$000 rs. proveniente das passagens do ex-sentenciado Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcanti, Valentim Ferreira de Brito e Alberto Roque, que regressaram do Presidio de Fernando de Noronha em Fevereiro ultimo convem que, com a possivel brevidade, declareis qual o Estado ou Estados em que foram elles condemnados.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá—Recommendo-vos que providencieis no sentido de ficar estabelecido, como ponto de partida dos trens d'essa Companhia, o espaço comprehendido entre a Curva do Lyceu de Artes e Officios e a rua da Florentina, ao lado do desvio construido de accordo com o que propusestes em officio sob n. 60 de 14 de Outubro ultimo, que assim fica respondido.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 3 do corrente que effectivamente autorisei o gerente d'essa companhia, em vista da urgencia de occasião, á por em circulação mais tres series de bilhetes de meias passagens até que possam os mesmos ser defenetivamente substituidas pelos do modelo permittidos por portaria de 15 de Outubro ultimo.

— Circular—Aos juizes de Direito do Recife—Recommendo-vos que me remetaes, com a maxima brevidade, uma relação dos officios de justiça sob vossa jurisdicção com declaração das datas de suas creações e dos provimentos vitalicios dos serventuarios respectivos.

DESPACHOS DO DIA 16 DE Março DE 1893

Amorosina Amelia Cabral de Arruda, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Sim, em vista do parecer da junta medica.

Antonio José da Silva, preso pobre.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario o presente requerimento em que se acha passada a certidão.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento de uma conta no valor de 153$220.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

London Brasilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Drainage Company.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Severino Marques de Souza, professor publico, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dia 17

Bacharel Antonio Fonseca de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do municipio de Gravatá, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de feitas, no archivo da secretaria do Governo, as precisas notas, remetta-se este requerimento ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Tenente coronel Antonio José de Andrade, serventuario vitalicio dos officios de tabellião do publico e mais annexos do municipio de Cabrobó, pedindo um substituto durante seu impedimento.—Deferido nos termos da portaria desta data.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 668$700, de gaz consumido durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo passado.—Volte ao Thesouro para informar com urgencia.

Hermilla Floresta da Cunha Salles, professora publica, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro.

Sebastião, preso pobre.—Ao juiz de direito do municipio de Bom Conselho, para providenciar devolvendo este requerimento.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. ..—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem Florencio David Beerd da Silva, Manoel Benedicto Correia e Marcelina Maria da Conceição, para averiguações; João Bento da Fonseca, ou Bento, Silvestre José do Nascimento e Manoel Jeronymo, como pronunciados em Gamemelleira.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José da Silva, como gatuno.

Por officio de hontem datado, communicou-me o subdelegado do 2º districto de S. José foi encontrado morto em sua casa na estrada da Cabanga onde morava só, o individuo de nome João Cancio da Silva e Mello, reconhecendo-se que fora envenenado com verde francez. Duas cartas foram deixadas pelo infeliz, sendo uma dirigida a amigos seus e outra a mim, cujo theor é o seguinte:

Illm. Sr. Dr. Questor.

O fim desta é pedir a V. S. que não contenda com pessoa alguma que me pertença ou pertencesse, por ser culpado no que acabo de fazer. Minha morte só eu sou o unico responsavel por ella, e só Deus sabe e eu o que me faz deixar esta desgraçada vida. Recife, 18 de Março de 1893. De V. S. criado e obrigado.—João Cancio da Silva e Mello.

No dia 14 do corrente no sitio Pagiló, do municipio de Muribeca, travando-se de razões, Firmino Eleuterio Eduvirges e João de tal, resultou sahir gravemente ferido da lucta o 1º, sendo preso em flagrante o 2º, bem como Antonio de tal, João de tal e Francisco de tal, que se achava envolvidos na lucta.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, deu as necessarias providencias e prosegue nos termos da lei.

Pelo subdelegado do municipio de Limoeiro foi capturado e recolhido a respectiva cadeia o criminoso Innocencio Correia que se acha alli pronunciado.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto de S. José que no dia 16 do corrente fallecera em consequencia de uma congestão cepathica o alfaiate Adelino Cariolano Rodrigues Lisboa, residente a rua de Marcilio Dias do mesmo districto o qual sendo solteiro e sem familia tinha apenas em sua companhia um afilhado de nome Rufino Ferreira da Costa, que requereu ao mesmo subdelegado não só no sentido de proceder a vistoria como arrolar e depositar o espolio deixado pelo fallecido e ordenar o seu enterramento o que lhe foi concedido.

Como parte do referido espolio foi encontrada a quantia de 196$000 que foi entregue ao afilhado do fallecido, afim de ser applicado ao enterro do mesmo e outras despezas, sendo os demais objectos legalmente depozitados até que cheguem os parentes do fallecido, moradores no Brejo da Madre de Deus e a quem vae ser communicado o facto.

No dia 12 do corrente o cidadão José Bernardo da Silva assumio na qualidade de 1º supplente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alagoas do Gato.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE MARÇO DE 1893

Vicente Ferreira de Paula e Manoel Candido Albuquerque.—Informe a 1ª secção.

Constantino Bezerra e Thomaz Pereira de Carvalho.—Em vista da informação do chefe da secção dirija-se ao prefeito do municipio.

Conrado Antunes & C., José d'Assumpção Oliveira, Pereira Pinto & C., Manoel Venancio de Góes, Maria Francisca Lyra Esteves, Victor Ressen, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Manoel Fernandes Velloso, Rodolpho Cancio do Rego, Antonio Joaquim Gascão, Manoel dos Santos Araujo e Maria Romana de Alcantara.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O general Valdivieso, tendo uma conferencia com um jornalista, declarou abertamente que nas circumstancias actuaes era impossivel uma guerra entre a Republica Argentina e o Chile.

— Os viajantes argentinos chegados em Santiago foram affectuosamente recebidos pelo chefe do Estado.

Seus compatriotas offereceram-lhes banquete.

O vice-secretario de relações exteriores do Chile mandou publicar o seguinte:

« Circula com insistencia o boato de ter-se dado um incidente desagradavel entre o Sr. perito da Republica Argentina e o do Chile, motivado por desaccordo relativo á questão de limites entre os dous paizes. O abaixo assignado, plenamente autorisado, declara que semelhantes versões não têm nem um fundamento por veridicas que as supponham os interessados em as propalar.

Qualquer pessoa que conhecer o tratado argentino chileno comprehenderá facilmente que os desaccordos quer por desgraça sobreviessem entre os Srs. peritos, acharam amigavel e equitativa solução entre as mesmas disposições que se estabelecem no referido pacto. »

— Realizou se o banquete offerecido pelo presidente da Republica aos officiaes da esquadrilha ingleza.

Republica Argentina

O ministerio era julgado em crise.

O ministro da guerra e marinha ainda não retirou o seu pedido de demissão. Todos os esforços empregados pelos seus amigos têm sido infructiferos.

Tendo sido convidado para o substituir o Sr. Carlos de Pellegrini, ex presidente da Republica, recusou formalmente.

Demittio-se o Dr. Jacintho Alvarez do cargo de ministro do governo da provincia de Mendoza.

— O Dr. Thomaz Luque foi nomeado ministro do governo da provincia de Cordoba.

— Na provincia de Salta a policia descobrio uma conspiração, cujo fim era derrubar o governo provincial e depôr as autoridades legaes.

Esse crime foi tramado pelo partido radical, grupo intransigente.

Já se effectuaram numerosas prisões, sendo instaurado rigoroso inquerito.

— De Corrientes communicam que as tropas do governo continuam a saquear casas particulares, estabelecimentos commerciaes e estancias.

— Trata-se da organisação de um novo partido politico, composto de fracções dos partidos da União Civica Nacional, fracção conciliadora, e Radical, grupo intransigente.

— Nas colonias agricolas da provincia de Santiago del Estero deu-se uma incursão de indios, que distruiram o que poderam; sendo perseguidos pelos colonos, internaram-se nas mattas.

Uma força municiada foi requisitada pelo governador da mesma provincia, para ir ao encalço dos indios.

— Realisaram-se com bom exito as experiencias do torpedos no porto de La Plata.

— O Sr. Dr. Carlos Pellegrini foi eleito presidente do Banco Hypothecario Nacional.

— Uma grande tempestade que cahio sobre a cidade do Rosario causou importantes prejuizos.

No porto a furia do vento fez com que varias embarcações virassem, sendo outras atiradas a grandes distancias.

Deram-se numerosos naufragios, havendo a lamentar algumas perdas de vidas.

Nos naufragios contam-se a barca ingleza «Alice Craig» e a alleman Kromprinz.

— Continúa a exportação de armamentos para o Rio Grande do Sul.

Republica Oriental

Os funeraes do grande poeta oriental Dr. Alejandro Magarinos Cervantes, acabam de realisar-se com grande pompa.

Assistiram á ceremonia o Sr. Dr. Herrera y Obes, presidente da republica, acompanhado do ministerio, alguns membros do corpo diplomatico e consular e grande numero de altos personagens civis e militares.

A ceremonia foi grandiosa.

— O exercito do general Telles deve chegar a D. Pedrito, sendo que a posição no Livramento não se alterou: apenas o cerco é mais estreito.

Os defensores da praça estão muito animados.

— O chefe politico de San Eugenio dispersou 200 federalistas que na fronteira estavam em attitude de invadir o Rio Grande sendo tambem dispersos alguns grupos da mesma parcialidade, que queriam passar o Jaguarão.

— Organisaram os federalistas um hospital de sangue em Rivera.

— O Dr. Barros Cassal e outros chefes federalistas estão na fronteira do Quarahy; o conselheiro Silveira Martins acha-se na cidade de Montevidéo, onde acaba de chegar o coronel Salgedo.

— Parece que se aggravaram os antigos padecimentos do general Silva Tavares.

— Consta que estão purgando quarentena dous sujeitos, que vieram com suppostos nomes e trazem correspondencia para o directorio federalista nesta capital.

Dizem que vieram do Rio de Janeiro no paquete «Clyde.»

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

O governo retirou do Congresso onde se achava para ser discutido e approvado o projecto sobre a annexação do Hawai (ilhas Sandwich) aos Estados-Unidos.

— O presidente da republica em mensagem ao congresso tinha accentuado que não acceitava a annexação do Sondwich

— O ministro do thesouro declarou desnecessario o emprestimo projectado pelo seu antecesso.

— Foram nomeados: Mr. Bayard, ministro americano em Londres, Mr. Isaac Gray, para o mesmo cargo no Mexico.

— Noticias vindas de S. Francisco da California confirmam achar-se em erupção, depois de 12 annos, o vulcão Maunaloa, situado em uma das ilhas Hawai, destruindo ferlilissimas campinas, derrubando casas e causando numerosas victimas.

As povoações de Pio e Malacca corriam imminente perigo de serem cobertas pelas lavas.

— Os estudantes norte-americanos desafiaram os collegas inglezes para uma regata por occasião da revista naval que neste porto se realisará em 27 de Abril proximo.

— Noticia que triumphou a revolução em Honduras.

O general Bonilla occupou Tegueigaipa sendo delirantemente recebido pelo povo.

— Em varios pontos da cidade de New-York, foram a 9 sentidos tremores de terra.

Os estragos occasionados pelo phenomeno limitam-se a perdas materias de pouca importancia.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio-Grande do Sul

Em 10 do corrente havia noticia em Porto-Alegre de que achavam-se em movimento tres columnas expedicionarias, partidas de Bagé, Uruguayana e S. Gabriel; as quaes devem fazer juncção no ponto combinado e agir contra os invasores, que se conservam nas proximidades do Livramento. Está aquelle ponto bem guarnecido, fortificado, para resistir ao ataque.

Na zona do norte do Estado existe alguma agitação.

Na serra do Gloria uma força policial, commandada pelo alferes Pupe, bateu o grupo de Bento Soares, escapando se este para Ararangua; e contra Baptista e Vicente Gomes, chefes federalistas da zona da serra e Santo Antonio da Patrulha, que tem forte reunião, seguiram contingentes militares, sob o commando do capitão Chaves Dyne Telles.

Em Cacequy, ponto de concentração das forças, existem uns 800 combatentes homens, uma companhia do 3º regimento de linha, sendo a força civil commandada pelo tenente do exercito Santos Filho, commissionado no posto de coronel pelo governo do Estado.

A estrada de ferro do norte está bem guardada.

O director Soiré requisitou do general Pego trezentas clavinas Minier, duzentas Comblain e munições e armamentos do pessoal e a conservação da linha, encarregando-o da policia e segurança da estrada, afim de garantir o livre movimento dos trens, defender o proprio nacional e assegurar o exercicio dos empregados e mais desprotegidos.

Toda a estrada é rondada e guardada noite e dia sem prejuizo dos trabalhos ordinarios.

Tem prestado excellentes serviços no transporte de tropas e munições não obstante continuar grande movimento de mercadorias, havendo sempre regularidade e ordem, nada occorrendo apezar de constantes trens especiaes até á noite.

Requisitou tambem vinte praças de infantaria para guardar a ponte do Jacuhy, Viaductos do Jacahy e Jacuhysinho, propriedades de alto valor, faceis de serem damnificadas. Em um trem de lastro duzentos trabalhadores armados defendem, trabalhando, as estações de Cacequy e Umbú, trecho da linha correspondente mais accessivel aos invasores.

— No dia 9 foi preso o chefe federalista José Maria Caetano.

— Um esquadrão de clavineiros, commandado pelo capitão Thomaz Martins, bateu, fazendo muitos prisioneiros, as forças do major Dinarte, encontradas na Costa de Piratiny.

— Diz um telegramma da *Federação* que desappareceram os adversarios existentes no Rio Pardo, regressando com grupos de homens levados á força inclusive officiaes desarmados.

— Segundo telegramma do general Rodrigues Lima, foram já dispersos os adversarios na fronteira de S. Borja, havendo muitos prisioneiros e mortos.

— Telegrammas de S. Lourenço communicam o exterminio na Picada do Arroio Grande das forças federalistas ao commando de Zeca Soares pelos legalistas commandados pelos capitães Tino Escobar e Mingote Bueno, havendo grande numero de mortos e feridos do lado dos adversarios do governo.

— Vai muito adiantada a organisação da guarda republicana, cujo commando foi confiado ao capitão Dr. Piá de Andrade.

— Devem ter seguido para Sant'Anna do Livramento o 13º batalhão de infantaria, o corpo de transportes e a ala esquerda do 1º regimento de artilharia, sob o commando em chefe do coronel Thomaz Flores.

Os contingentes do 17º e 25º de infantaria vindos do Paraná e Santa Catharina no Itaoca achavam-se em Porto-Alegre. Mas o general João Telles e o 13º de infantaria, do commando do tenente coronel Carlos Telles, seguiram para Bagé.

No dia 7, porem, seguiram para S. Gabriel tambem os referidos contingentes.

— Elevam se a 1.500 homens as forças sob o commando do coronel Flores que seguiram de S. Gabriel para o Livramento.

Da Bagé e de Uruguayana partiram tambem forças numerosas com as quaes seguirá o general João Telles em perseguição dos adversarios.

Em excursão ás localidades da Serra marchou hontem á frente de forças de cavallaria e infanteria o capitão Chachá Pereira.

— Em Sant'Anna da Boavista uma força do 2º batalhão da brigada militar destroçou uma força federalista, havendo mortes e ferimentos e apprehensão de 100 cavallos.

— O capitão do 13º Jaime Telles seguiu para Conceição do Arroio, á frente da força de infanteria, para restabelecer as linhas telegraphicas e manter a ordem alli e em Santo Antonio da Patrulha.

— A ronda da cidade de Porto Alegre começou a ser feita pela guarda republicana; e a 8 do corrente houve movimento de forças civis e da brigada militar.

A' tarde e á noite entraram e sairam da capital varias partidas de gente armada e municiada.

— A' «Federação», orgão official, condemna energicamente o inqualificavel assalto ao «Mercantil» e reclama justiça aos poderes competentes, exigindo a punição dos culpados.

Do mesmo modo procede o «Jornal do Commercio».

O referido jornal já reappareceu.

O presidente do Estado offereceu ao proprietario e redactor todas as garantias de vida e propriedade e declarou-lhes reprovar altamente a violencia soffrida, animando-os para, dentro da lei, criticarem amplamente os actos do governo.

O «Mercantil» provisoriamente está sendo publicado com material cedido pelo proprietario da «Federação», orgão official.

— Affirmam ao «Jornal do Commercio» que foi posto em incommunicabilidade o tenente coronel Facundo Tavares.

— A «Federação» publicou uma carta assignada Tinoco, que attribue ao chefe federalista Laurentino Pinto, dizendo a um amigo achar se em poder da baroneza de Santa Tecla um documento de trinta e tres contos, reconhecendo pelo general Silva Tavares, que lhe deve ser pago logo que concluida a revolução, e um salvo conducto em hespanhol, assignado «Gumersindo Saraiva».

— Diz o mesmo jornal ter sido arrancado da sala das sessões da intendencia, em Montenegro, o retrato do Dr. Silveira Martins.

— Foram nomeados: Dr. Timotheo Pereira da Rosa, auditor de guerra da brigada militar do Estado; e os Drs. João Francisco Machado da Silveira e Plinio Casado, 1º e 2º promotores publicos da capital.

— Em S. Manoel, arrabalde da capital, está sendo organizado sob o nome «Julio de Castilhos», um regimento de cavallaria civil.

— O «Diario do Rio-Grande» de 3, insere a seguinte carta do tenente-coronel João Cesar Sampaio, commandante da guarnição:

« Rio Grande, 2 de Março de 1893.—Cidadão redactor.—Rogo o favor de publicar as linhas abaixo:

Não é verdade o que disse o «Echo do Sul» de hoje sobre a fronteira.

Lamento que a imprensa pareça desconhecer o quanto perde com a obcecação partidaria, exaltando cada vez mais os animos adversarios e, o que é mais de notar, incutindo odio até naquelles que, só tendo em vista o bem geral do paiz, se esforçam para obter o congraçamento de todos os patriotas.

Imprensa em taes condições não terá o direito de reclamar garantias, quando possa encontrar-se em circumstancias difficeis, devendo recordar-se de que—quem semeia ventos, colhe tempestades.

Concluirei dizendo que não desejo, nem aceitarei satisfeito qualquer elogio a esta minha manifestação.

Vosso respeitador, criado e obrigado—Tenente-coronel—João Cesar Sampaio ».

Tinham seguido para Itaquy os Srs. Dr. Candido Godoy, Nicoláo Pujol e Orlando C. Copes, que em commissão especial, vão aquella cidade estudar e conhecer o rio Uruguay e seus affluentes Botuhy, Ibicuhy e outros muitos arroios que offerecem grandes cachoeiras de Pedras, tornando assim difficil a utilisação da via fluvial.

Com a commissão foi tambem o Sr. Antonio V. de Araujo, mergulhador pertencente a mesma.

— O «Eco do Sul» de 5 declara:

« E' inexacto que se pense nesta folha suspender a sua publicação.

A despeito das circumstancias difficeis em que nos achamos, como os leitores conhecem; a despeito da mudez que guardamos com profundissimo pezar, o «Eco do Sul» continuará correspondendo, nos estreitos limites da sua acção, a confiança e aos interesses dos seus subscriptores.

Emquanto estiver intacto em sua propriedade e respirar embora o pouco que lhe é dado, o Eco do Sul, apoiado nas suas lisongeiras condições financeiras, proseguirá fazendo pela vida ».

— Sobre a situação ha mais as seguintes noticias, mais accordes e outras divergentes das acima mencionadas:

Telegrammas de Rivera em 9, annunciam grande alarma em Sant'Anna do Livramento.

As familias fogem espavoridas para alli e as forças federalistas approximam-se da cidade.

Telegrammas da mesma data e procedentes de Montevidéo dizem:

« Sobre o projectado ataque ao Livramento, nada tenho a adiantar hoje.

O coronel oriental Lefeu sequestrou em Santo Eugenio as armas que se achavam em poder de alguns grupos que iam em direcção ao Livramento, sendo disperso.

O Dr. Barros Cassal acha-se em Santo Eugenio com os seus companheiros.

Descobrio-se que um individuo de nome Lopes desde muito tempo levava armas e munições para os federalistas, em pequenos volumes, que conduzia em vagões de passageiros.

Está confirmada a noticia de que Gumersindo Saraiva espera em caminho de S. Gabriel as forças do governo, afim de impedir que se reunam ás do Livramento, antes do ataque projectado a essa cidade.

As forças commandadas pelo general Silva Tavares são calculadas em 4,000 homens. »

Da mesma procedencia acrescentam em 10:

« As forças do general Telles encorporaram-se ás de S. Gabriel. Estas forças fazem marchas curtas por falta de cavallos, visto os federalistas terem apprehendido todos os que havia. Consta que aquelle general chegará hoje a D. Pedrito, distante 12 leguas de Livramento.

Gumersindo Saraiva, depois de percorrer o caminho que vai a S. Gabriel, voltou sem ter encontrado forças do governo.

Os generaes Hyppolito e Isidoro receberam do governo 40,000 pesos para serem applicados á compra de cavallos.

« O «Diario Popular» de Bagé continúa a publicar artigos injuriosos contra o Estado Oriental.

Consta que a autoridade oriental de Cerro Largo tomou diversos cavallos e intimou internação a alguns federalistas.

Foram hoje enviadas munições para as guarnições de Livramento e Uruguayana.

Telegramma da Rivera diz que Israel Lopes bateu forças castilhistas no Rosario, tomando cavallos, armas, munições e fazendo 10 prisioneiros.

Tem cahido chuvas que demoram as operações. »

S. Paulo

No Congresso foi apresentado o projecto de lei autorisando o governo do Estado a prestar auxilios ao da União, afim de manter a integridade da Patria e Constituições republicana federal, provendo todos os meios para a defeza do Estado.

Ao Congresso o governo dará opportunas informações dos actos praticados em virtude da presente autorisação.

No dia 10 devia entrar em discussão este projecto.

Foi esta a mensagem apresentada pelo presidente do Estado:

« Srs. membros do Congresso de Paulo—Os acontecimentos ultimamente occorridos no Rio Grande do Sul commoveram profundamente o povo de S. Paulo, cujo patriotismo e amor ás instituições actuaes magoarão-se diante da invasão do territorio nacional e do taque ao regimen politico vigente; effectuados nas condições e pela fórma descripta nos documentos que annunciam aquelles succesos.

O povo desta capital e de outros pontos do Estado, em reuniões solemnes, e apoiado pela imprensa, manifestou-se positivamente no sentido de ser convocado o Congresso de S. Paulo para resolver a respeito do concurso que, no entender da opinião dominante, deve ser prestado ao governo da União, para manter a integridade da patria e instituição republicana federal.

Representação formal, exprimindo este pensamento vivamente acentuado, foi-me dirigida.

Em tal emergencia, julguei attendivel a aspiração popular, afim de que a sabedoria dos dignos representantes de S. Paulo pudesse ser entregues o conhecimento da conveniencia e opportunamente da collaboração que cabe ao Estado na defeza da nação e das instituições constitucionaes, e a decretação dos meios por que deva realisaras

Taes são o motivo e o objecto da actual convocação do Congresso em sessão extraordinaria.

Compete-vos, Srs. Membros do Congresso de S. Paulo, resolver a respeito da representação que vos entrego, do povo deste Estado, já de vós conhecida pela sua divulgação e inteira publicidade.

S. Paulo, 8 de Março de 1893—O Presidente do Estado, «Bernardino de Campos».

— A Camara dos Deputados elegeu seu presidente, o Dr. Luiz de Toledo Piza.

— O Presidente do Estado, secretarios, Dr. João Lopes, commandante geral e chefe de policia visitaram o quartel da Luz, passando revista e fazendo formar a cavallaria que montou com rapidez; tendo-se feito tocar a incendio, compareceu o corpo de bombeiros com todo o material em 11 minutos.

Capital Federal

A proposito do telegramma de Londres que hontem inserimos na respectiva secção, escreve o «Jornal do Commercio», distinguio-nos o Sr. ministro da Fazenda com a seguinte communicação:

« O telegramma transmittido de Londres ao «Jornal» de hontem, ainda que sob a fórma de «consta», encerra grave inexactidão no que diz respeito ao governo. Este Ministerio não tem nem teve negociação alguma com syndicato belga allemão para emprestimos destinados a estradas de ferro e muito menos «negociações quasi feitas e deprimentes para o credito do Brazil.—Serzedello Corrêa. »

— Como bem observa o Sr. ministro da Fazenda, o nosso correspondente não affirma a realidade do facto que annunciou, por conhecimento proprio que delle tivesse, mas como uma noticia corrente na praça de Londres o que sabemos hoje não tem felizmente o fundamento que alli se deram. S. Exc. póde aliás saber se tal noticia correu ou não em Londres pelo nosso representante diplomatico naquella capital.

Não acreditamos um só momento que o actual ministro da Fazenda fosse capaz de aceitar, em negocios que interessam ao Brazil, condições deprimentes do nosso credito. A opinião é de quem, em Londres, conheceu e julgou a seu modo dessa operação, e o nosso correspondente, transmittindo-a, não fez mais do que fazem todos os correspondentes zelosos pelo seu serviço, contando o que ouvem e o que vem.

Damos esta explicação com tanto maior expansão, quanto informações ulteriores colhidas nesta praça, nos induzem a acreditar que as negociações do syndicato belga-allemão a que allude o telegramma, não foram directamente feitas com o governo do Brazil ou com os seus agentes no exterior, mas com uma companhia de estrada de ferro garantida pelo Estado. Parece que o syndicato exigio que fossem consignadas nas cedulas representativas do emprestimo, a declaração explicita de que o governo brazileiro se responsabilisava pelo exato pagamento do capital e juros, e ainda mais, impunha uma taxa de emissão muito a quem da que se devia aceitar ante o credito do Brazil na Europa.

Certamente o Sr. ministro da Fazenda não consentio em taes condições, mas provavelmente foram ellas as que os Srs. Rotschild consideraram prejudiciaes ao nosso credito e portanto ao bom exito de quasquer outras operações financeiras mais vantajosas que sob o patrocinio do governo do Brazil fossem chamados a negocios ou estejam negociando na praça de Londres.

— Dizem que farão parte da embaixada que tem de ir á China e ao Japão o 1.º tenente da armada Bento José Manso Sayão, Bartholomeu de Souza e Silva e Eugenio Ferraz de Abreu.

Corria tambem que o secretario de legação José Cordeiro do Rego Barros fará tambem parte da embaixada.

O commandante do cruzador «Trajano» recebeu ordem para preparar o seu navio afim de seguir em viagem.

Consta que irá até Pernambuco.

A proposito dos negocios do Rio Grande do Sul, a «Gazeta de Noticias» deu este telegramma datado de Porto Alegre em 5 do corrente:

« Sabemos que Joca Silva tendo tomado conta de D. Pedrito, ao cessar o combate, fallou aos soldados do 6.º regimento, louvando-lhes a heroica resistencia e dizendo contar com o apoio d'elles em favor da patria, que caminhava para o abysmo, e que os que quizessem acompanhal-o dessem um passo á frente.

Ergueu vivas ás suas forças e á restauração monarchica.

Só um sargento, que ia responder a conselho de guerra, acompanhou Joca, continuando os outros na attitude digna de defender a Republica.

Depois dessa briosa repulsa, Joca começou o horroroso massacre que conheceis. Os invasores apossaram-se da bandeira do 6.º regimento, arrastaram-na pelo chão, rasgaram-na e espetaram pedaços d'ella nas lanças.

Os soldados do 6.º inutilisaram todas as armas antes de entregal-as.

Quasi todos os officiaes e 120 soldados chegaram a Bagé.

O tenente coronel Barbosa é aqui esperado amanhã e o partido republicano prepara lhe digna recepção.

— Tambem o «Tempo», considerando a situação rio-grandense, disse:

« A despeito dos telegrammas alarmantes que tem vindo por via de Montevidéo, sabemos que as ultimas noticias recebidas pelo governo não são de modo algum inquietadoras para a causa legal.

Segundo essas noticias, ainda não se deu o ataque a Sant'Anna do Livramento pelas forças da general Silva Tavares, e todas as probabilidades de victoria estão do lado das forças castilhistas.

Na competente secção publicamos um telegramma do nosso correspondente em Porto Alegre, retardado em consequencia de interrupção na linha e no qual são narrados graves pormenores da tomada de D. Pedrito, pormenores que veem justificar a versão de que tem intuitos restauradores a revolução e que tornam odiosissima a conducta dos invasores.

Eis o telegramma referido:

Porto Alegre 5.
(Recebido hontem ao meio dia.)

O general Joca Tavares, tomando conta de D. Pedrito, procurou seduzir os soldados do 6º regimento, para o acompanharem em suas correrias, fazendo grandes promessas.

Apenas um soldado, que estava preso e sujeito a processo, deu um passo á frente para acompanhar aquelle caudilho.

Joca Tavares, então, ergueu vivas á monarchia e sua gente apoderou se da bandeira do 6º regimento, arrastando-a ao chão, rasgando-a e espetando os seus pedaços nas pontas das lanças.

Diante da digna attitude dos soldados, que se recusaram a tomar parte nos planos restauradores da monarchia, o general Joca Tavares ordenou barbaro massacre, que attingio até a soldados enfermos.

As forças federaes inutilisaram todas as armas antes de as entregar.

Os officiaes do 6º e 120 soldados chegara bem a Bagé.

— O tenente coronel Alfredo Barbosa é aqui esperado amanhã. Os republicanos preparam-lhe recepção festiva.

Partem hoje para o Amazonas, afim de alli encetarem o conselho de investigação sobre os factos ultimamente occorridos naquelle Estado, os Srs. general de divisão Carlos Machado de Bittencourt e generaes de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank e João José de Bruce.

Tambem segue para o Pará o Sr. general de brigada Frederico Cavalcante de Albuquerque, que vai assumir o commando do 1º districto militar.

Bahia

O capitão Leopoldo Ortiz Silva do 9º batalhão, em artigo, pela imprensa, convida seus amigos camaradas, que queiram dar exemplo vivo de civismo e abnegação pela patria, a alistarem se no batalhão patriotico de voluntarios que vai offerecer serviço ao chefe do governo, contra os vandalos á cuja frente está o gaúcho insaciavel pelas posições sociaes.—Silveira Martins.

— Chegaram hontem alguns indios da tribu Chavantes, moradores no Piabanha e cuja aldeia fica á margem do rio Tocantins.

Viajaram a pé, ha mais de dous mezes e vêm á procura do governo geral queixaram se do padre Antonio, seu director espiritual, que deixa que outros incolas invadam e tomem suas terras e lhes impeçam o trabalho.

Tres delles, entre os quaes o cacique, procuraram o governador, pedindo roupas e alimentos necessarios, afim de seguirem para o Rio.

— Seguiram no «Brasil», contingentes de praças de todos os corpos de linha daqui.

— Falleceu o Sr. Manoel José Alves Correia, conhecidissimo no Estado pela alcunha—Precipicio.

CHRONICA DA SEMANA

« Li as suas « Intimas, » disse-me hontem em carta uma intelligente leitora.

Deixei de lado a questão de escola e de forma. Procurei apenas penetrar-lhes a delicadeza de sentimentos.

Bem sabe o estimado chronista que isto não é uma critica, no rigor da expressão.

Apenas uma carta intima sem pretenções á publicidade, a figurar nas columnas litterarias dos jornaes da terra.

Deixe-me, pois, que lhe falle despresa de todas essas cousas, para que mais perfeitamente possa expressar-lhe as minhas impressões sobre o seu livro.

Não gosto de formalidades, e é esta mesma a razão por que não escrevo uma apreciação sobre elle, para ser publicada.

Permita, pois, que, desalinhadamente, em poucas palavras, mesmo nesta carta, deixe exarado o que penso, que impressão me produziram as « Intimas »

Deixando de lado a « Julieta » e o « Beijo » —duas poesias onde o autor affastou se um pouco, ou melhor, affastou-se completamente da sua norma de escrever; « Genaro e Ao luar. » onde não ha expontaneidade de impressão, e são pedaços inspirados na « Noite da taverna » de Alvares de Azevedo, e algumas outras onde, acho, o auctor deixou-se arrastar demais pela impressão de momento —as demais fallaram me verdadeiramente ao coração, e, parece-me, expressaram um sentimento real e verdadeiro.

Não repare a minha forma de fallar; nas suas poesias eu só procuro a « psyché. »

Não me importa o mais neste momento; é uma questão que deixo de lado.

Fecho o parenthesis.

« Supplica » por exemplo é uma poesia que agradou-me, pelo lado por que a aprecio. Haverá alli hypocrisia no dizer? Me parece que não, e que alli ha como que uma queixa profunda mesclada de tristeza, uma confidencia intima de um sentimento real.

« Transviados » é a expressão de um desengano profundo e intenso. Apenas poderia haver mais suavidade no dizer; não acha?

« A lagrima... » não comprehendi bem. Como pode ser uma questão de pouca perspicacia de minha parte...

« Amanhecendo » é a inspiração communicada pela natureza sadia, uma inspiração tonificada e robusta. E' natural isto; é natural que assim succedesse.

« Prometheu » é talvez a pagina mais vibrante Escoou-se por alli todo o fel do coração. »......

Até aqui a minha leitora.

Agora eu tomo a palavra.

Julguei dever dar ao publico a carta acima, mesmo no seio de minha « chronica »... embora não concorde inteiramente com tudo que ahi fica.

Tenho razões para assim proceder, e me julgo absolvido.

Tenho cá as minhas excentricidades.

*

Os boatos melhoraram.

Já se póde transitar mais desafogadamente pela rua do Imperador.

O espectro terrivel de « D. Bernarda, » que tem sido o pesadello de nós todos, já se tem afugentado um pouco, e os nossos sonhos já correm mais suaves.

O meu visinho, que é um reporter que nada me custa, tem me posto a par de tudo quanto se diz, e elle que se julga ao facto de tudo, tem-me assegurado que a paz reinará como allivio aos corações afflictos.

*

No dominio religioso, tivemos ante-hontem a imponentissima procissão da veneranda imagem do Senhor dos Passos, que attrahio innumeravel multidão ás ruas do trajecto.

Bem se vê que a crença ainda perdura inabalavel no coração popular.

*

No dominio politico, sobresahio o grande «meeting» popular de iniciativa do partido autonomista, afim de prestar se solemne adhesão á causa republicana, em vista dos boatos que correram de restauração monarchica.

O povo pernambucano teve, pois, occasião de mais uma vez provar que confia na Republica e que em momento de perigo saberá defender a sua causa.

Isto é que é digno de um povo que comprehende os seus deveres de patriotismo.

E.... passem bem.

Manoel Arão.

VARIEDADES

Typographia luminosa

Descobriu-se a typographia luminosa ou phosphorecente.

Livros e jornaes podem ser impressos de modo que a sua leitura se faça sem outra luz que a que sae das proprias lettras.

As impressões são obtidas calcinando o carbonato de calcio, que é como se sabe a formula clinica que representa o marmore e a pedra calcarea ordinaria, como enxofre.

A luz que sae das lettras póde obter se amarella, misturando peroxido de manganes às substancias que ficam indicadas.

O bismutho fará a luz azul e o carbonato de sodio fal-a ha verde.

Basta juntar verniz de oleo de linhaça para se obter competa a nova tinta typographica.

Bebedores

Pelas estatisticas parece provar-se, que termo medio bebem de vinho por anno:

O hespanhol 115 litros.
O grego 109 litros.
O belga 104 litros.
O portuguez 96 litros.
O italiano 95 litros.
O suisso 61 litros.
O romarico 52 litros.
O clypriota 51 litros.
O austriaco 22 litros.
O allemão 6 litros.
O russo 3 litros.
O hollandez ou inglez 2 litros.
O dinamarquez ou norueguense 1 litro.
O sueco 1/2 litro.

Clarão!!..

A' Francisco Barreto de Menezes, por M Toscano de Brito

O homem nasce obscuro,
Mas depois de luzes ter,
Nos céos obedece a Deus,
Na terra é elle o saber.

Tu és rica, mulher, e tens orgulho,
Eu sou pobre e feliz em—o ser,
Os prazeres desta vida eu os despreso!..
Para amar a deusa do saber.

Ah! Mulher, sou tão pobre
Que não tenho coragem em te dizer...
Olha, de dores e compaixão tu morrerias,
Ou antes dirias-me: Não quero mais saber!

Mulher, eu não tenho orgulho!...
Este unico dom da tal riqueza!
A sciencia definindo a si mesma,
Cantaria mil poemas... de grandeza!..

Assim todos que cantam as glorias,
Que o futuro tem de ver,
Desprezam os prazeres deste mundo!
Atiram! sim flores á Deusa do saber.

Ils s'en vont

Novas Estatisticas continuam a mostrar que os francezes desapparecem:

Em 1881 nasceram 937.057.
Em 1891 nasceram 866.377:
Em 1881 ainda nasceram mais 108.229 pessoas do que morreram. Mas em 1891 morreram mais 10.505 do que nasceram.

Em cada vez em absoluto nasceram menos.

A mad-house

Segundo as ultimas estatisticas, em cada grupo de 200 inglezes um inglez é doudo.

E' claro que nesta conta apenas se consideram os doudos classificados pela medicina official as pessoas cujas manias exigem neste momento tratamento ou vigilancia.

Não se trata nella dos innumeros inglezes de manias especiaes, constitucionaes ou mansas,—nem sempre mansas—como é sabido sob o nome geral de *excentricos*.

Acção purificante dos acidos

Os trabalhos do Sr. Girard, director do Laboratorio municipal de Paris, sobre a acção purificante dos acidos, nas aguas de consumo domestico, devem ser conhecidos de todos.

Os microbios não pódem viver em meios acidos, limão é, por tanto o empregado efficazmente contra a diphteria e outras doenças.

O Sr. Girard demonstrou que uma gramma de acido chlorhydrico, tartrico, ou citrico, basta para purificar um litro de agua, matando nella todos os microbios sem modificar sensivelmente o seu sabor.

O acido citrico—o acido do limão—parece ser, de todos, o mais activo.

Basta, pois, espremer um pouco de summo do limão na agua antes de a beber,

Os vinhos acidos por conterem muito acido tartrico são extremamente saudaveis.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 11ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs.: Aristarcho Lopes, Albino Meira, Sá Pereira, Pinho Borges, Peretti, Serra Martins, Gonçalves Ferreira, Barros de Lacerda, Ermirio Coutinho, Malaquias e Velloso.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Srs. deputados, communicando, para os fins convenientes, que no dia 21 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, no edificio d'aquella Camara, reunir-se-ha a commissão mixta para occupar-se do projecto n. 58 de 1892.—Inteirado.

Outro do secretario do governo, remettendo uma informação em original prestada pelo inspector geral da Instrucção Publica, sobre o assumpto da resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 51 de 1892.—A quem fez a requisição.

O Sr. Malaquias pela ordem requer que se officie á Camara que a commissão do Senado deixa de alli comparecer no dia 21 por estar ausente um dos membros o Sr. Hermogenes.

Pela ordem oppõe-se a este pedido o Sr. Velloso.

Consultada a casa, é approvado o requerimento do Sr. Malaquias.

O Sr. Aristarcho Lopes (1.º secretario requer que se complete a commissão de que fazia parte o Sr. Gomes de Mattos, a que tem, com a da Camara, de resolver sobre o projecto n. 41 de 1892.

E' approvado o requerimento.

O Sr. Peretti, pela ordem, pede informações

MUTILADO
ILEGÍVEL

que lhe são dadas pelo Sr. presidente, sobre se o Sr. Gomes de Mattos fora eleito pela maioria ou minorias

Os Srs. Aristarcho Lopes e Peretti fazem observações pela ordem.

Consultado o Senado sobre se deve ser eleito em sua totalidade, a commissão manifesta-se contra.

Procede-se a eleição de um membro para a referida commissão e é eleito o Sr. Barros de Lacerda.

O Sr. presidente declara que vai proceder-se á devida communicação á Camara.

Passa se á ordem do dia.

Submette-se á segunda discussão o parecer n. 11 deste anno, approvando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 84 de 1892 definindo os crimes de responsabilidade do governador do Estado.

Approvou-se o artigo 1.º do projecto, tendo orado o Sr. Peretti, e sem debate os arts. 3.º a 5.º. Art. 6.º, vem á mesa uma emenda, é apoiada e posta em discussão sob n. 1 dos Srs. Peretti e Malaquias, e depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes e Peretti, é o artigo approvado, sendo rejeitada a emenda sem debate é approvado o art. 7.º.

O Sr. Malaquias requer e obtem dispensa do intersticio.

Approva-se sem debate em segunda discussão o parecer n. 8 deste anno, adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 48 de 1892 (pagamento ao alferes reformado da guarda local Severiano José da Silva).

Adia-se por 48 horas, a requerimento do Sr. Peretti, a segunda discussão do parecer n. 9 deste anno, não adoptando a resolução da Camara, iniciada pelo projecto n. 63 de 1892 (terceiro solicitador da Fazenda), verificando-se a votação a requerimento do Sr. Aristarcho Lopes.

Entra em discussão unica o parecer n. 10 deste anno, julgando procedentes as razões de não sancção á resolução iniciada no Senado, a qual trata do pagamento dos concertos de apparelhos da Companhia Recife Drainage.

Encerrada sem debate, deixa se de proceder á votação por se acharem presentes apenas 9 Srs. senadores.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte:

Um officio do secretario do governo, remettendo copia do aviso de 3 de Fevereiro ultimo, sob n. 6, em que o ministro da Fazenda representa contra algumas disposições da lei n. 15 de 1891 e cópia do parecer [illegible] pelo Dr. procurador geral do Estado em 28 do mesmo mez. —A' 3.ª commissão.

Dada a hora, o Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia: votação do de n. 10, 1.ª discussão do de n. 12 e 3.ª do de n. 11, e em seguida levanta a sessão.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 15 Srs. deputados.

Deixou de ser lida a acta por falta de numero.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando, que não foi adoptada a resolução da Camara iniciada pelo projecto n. 10 do anno passado.—Inteirada.

Outro do mesmo, enviando a Camara duas resoluções iniciadas no Senado, pelos projectos ns. 1 e 2 deste anno.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Vem a mesa são lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 12—da commissão de inqueritos concluindo que seja declarada nulla a eleição procedida em 17 de Dezembro de 1892 e em virtude da qual, fica conferido diploma ao Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

N. 13—da commissão de petições opinando que Verissimo Toledo, junte os desenhos das partes, e de todo o seu invento denominado Gonographo, para poder ser tomado em consideração o seu pedido.

N. 14—da commissão de instrucção publica, opinando para que se peça informações ao governador do Estado sobre a reclamação do professor José Marcellino da Costa, sobre sua transferencia para a cadeira que occupa, e bem assim porque se lhe não tem pago os vencimentos, a que se julga com direito.

N. 15—da commissão de redacção dando a do substitutivo ao projecto n. 3 deste anno.

N. 16—da mesma commissão, dando a redacção ao projecto n. 8, do Senado, iniciado em 1892.

Vem mais a mesa os seguintes projectos que são lidos e vão a imprimir.

N. 7—assignado pelos Srs. João Coimbra e Martins Junior, regulando o trabalho agricola.

N. 8—assignado pelos Srs. deputados regulando contractos sobre bens removentes de serviços ruraes e urbanos.

N. 9—assignado pelo Sr. Alves Leite, concedendo um credito de cem contos de réis de accordo com a lei n. 126 b—para agasalho e collocação de emigrantes.

Passa-se á ordem do dia.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 34, ora o Sr. Campello, e sendo encerrada a discussão, deixa de ser votado a falta de numero.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte para a sessão de amanhã: votação das materias adiadas.

Actos officiaes—Por acto de 7 do corrente o governador do Estado transferio da 4ª companhia do corpo de policia regional, para a 2ª do corpo policial o capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima, que, por portaria de 23 de Fevereiro findo foi mandado a este ultimo corpo.

Na mesma data exonerou Olegario Pires da Cantarelli, do corpo policial e Antonio Moreira, do posto de alferes da 6ª companhia do mesmo corpo.

Para publicar—Da secretaria do governo remettem-nos:

Copia—Directoria geral da justiça.—2ª secção—N. 118—Ministerio da justiça e negocios interiores—Capital Federal, 21 de Fevereiro de 1893. —Sr. governador do Estado de Pernambuco.—Transmitto-vos copias do officio e do competente auto dirigidos ao administrador dos correios desse Estado pelo agente do Correio de Triumpho, relativamente á violencia praticada na mala expedida daquella administração para aquella comarca, rogo vos que tomando na devida consideração este assumpto cuja gravidade é manifesta; expeçais as necessarias ordens no sentido de serem punidos os autores de semelhante delicto.

—Saude e fraternidade.—Fernando Lobo.

—

Administração dos correios de Pernambuco, em 20 de Outubro de 1892.—N. 2,027.—Passo ás vossas mãos as inclusas copias do officio que acabo de receber do agente do correio da cidade do Triumpho, e do auto que o acompanha, do qual consta que a mala expedida desta administração no dia 3 do corrente fôra violada pelo chefe dos revoltosos daquella comarca, tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, o qual retirou della tres officios do governador deste Estado, dirigidos a autoridades do lugar, e dous massos de jornaes, dando ao pedreste que a conduzia a declaração transcripta no mesmo auto. A correspondencia particular foi respeitada.

Saude e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, muito digno director geral dos correios.—O administrador, José Carlos da Costa Ribeiro.—Confere, M. Soares, 3 official.—Conforme, Ferreira da Silva.

—

Agencia do correio do Triumpho, 11 de Outubro de 1892.—Cidadão.—Communico vos que em data de hontem, quando para esta cidade se encaminhava o pedreste João Barbosa da Silva, que partio dessa administração a 3 do corrente, lhe fôra tirada de seu poder a mala destinada a esta agencia pelo tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, da modo e porque consta do auto a que se procedeu perante as autoridades judiciaes deste municipio, o qual vos remetto, assignado tambem por mim e pelo referido pedreste. Deste modo vos envio tambem as declarações escriptas e assignadas a lapis pelo violador da mala.

Accresce fazer-vos sciente que por engano na verificação dos objectos subtrahidos, foi escripto no auto procedido hontem, ser registrado um dos officios que faz parte da declaração; entretanto, não foi subtrahido officio registrado algum; os tres que o foram são todos franqueados, sendo que, tendo o dito registro o n. 4,183, que fôra dirigido a esta agencia, encontrei-o na mala, cujo aviso segue nesta occasião.

Assim vos tenho exposto este acto anormal como é de meu rigoroso dever.

Saude e fraternidade.—Ao cidadão Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, muito digno administrador dos correios de Pernambuco.—O agente, Antonio Leite Nogueira da Paz.—Conforme—O contador, D. Santos.—Confere—M. Soares, 3. official—Conforme—Alfredo Fernandes da Silva.

Telegrammas—Encontramos os seguintes telegrammas no «Diario Official», recebidos pelo Sr. ministro da guerra do Sr. general Pego Junior, commandante do 6º districto militar, no Rio Grande do Sul:

«Vos dou sciencia dos seguintes telegrammas de hontem do general Lima em S. Borja: Existindo 200 homens commandados por major Duarte, em Garuchos, sigo hoje batel-os, perseguindo extraviados, privando juncção força Duarte.

Amanhã terei prazer communicar-vos que nesta fronteira não existem mais inimigos da republica.

Viva a patria, viva a republica.—Pego Junior.»

«Vos dou sciencia do seguinte telegramma recebido do general Lima, commandante da guarnição de S. Borja:

—Communico-vos grata noticia do desbarato completo da força invasora deste municipio.

Tendo marchado o 25 para atacar o inimigo encontrei-o fugitivo, tendo sido hoje batido em Itarabum pelo coronel Salvador Pinheiro e sendo morto na acção Jacques Sinon.

Estou acampado margem esquerda Cutabi. Invasores praticaram toda a ordem de atrocidades.

O luto, a desolação se encontram nas regiões batidas por essa horda, que não trepidou em conspirar fóra do solo da patria, trazendo para calcal-o elemento estrangeiro.

O bravo Coronel Correia, assim como os officiaes do 11 regimento, muito me coadjuvaram para o prompto restabelecimento da paz desta fronteira.

Viva a republica.—General Pego Junior.

Igualmente este outro do Exm. governador deste Estado ao Sr. Marechal vice-presidente da republica.

Recife, 4—Acabo de receber longo telegramma do coronel Valladão, noticiando deploraveis successos no Rio Grande. Como governador do heroico Pernambuco julgo bem interpretar os sentimentos dos meus conterraneos, affirmando-vos que estarão comvosco na resistencia a planos restauradores ou mesmo a violencia e modificação da Constituição de 24 de Fevereiro para a impatriotica pretenção parlamentarista e unitarista.

Tudo pela republica.—Barbosa Lima, governador.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade.

Trigonometria

Pedro Barreto de Menezes, approvado simplesmente

Historia Universal

Um inhabilitado para prova oral e outro reprovado

Amanhã ao meio dia serão chamados os examinando de Historia Natural.

De passagem—Acham se aqui de passagem para o norte, os Srs. general de divisão Carlos Machado de Bittencourt e generaes de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank e João José de Bruce, afim de alli encetarem o conselho de investigação sobre os factos ultimamente occurridos no Amazonas, e o Sr. general de brigada Frederico Cavalcante de Albuquerque, que vai assumir o commando do 1º districto militar.

Saudamol-os.

Facto do hotel do Largo do Paraizo—Auto de perguntas feitas a Manoel José da Silva Pimentel.

Aos 11 dias do mez de Março do anno de 1893, na casa n. 21 ao Largo do Paraizo, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado servindo de escrivão, compareceu Manoel José da Silva Pimentel, com 63 annos de idade, solteiro, natural de Portugal, residente na mesma casa onde tem hotel, e as perguntas que lhe foram feitas respondeu da fórma seguinte:

Que hoje ás 10 horas da manhã, achava-se elle respondente servindo aos seus freguezes, entre os quaes havia uma praça do corpo de policia almoçando, quando bruscamente penetrou no hotel um soldado de artilheria, cujo nome não sabe, e de revolver em punho aggredio a referida praça e esta correu para junto do respondente;

que o soldado da bateria de artilheria disparou então seis tiros contra a praça de policia, um dos quaes attingio a elle respondente, produzindo lhe o ferimento que apresenta; (1)

que, finalmente esse facto foi testemunhado por grande numero de pessoas, entre as quaes Octaviano de Mello Braga, Manoel Leite e Amaro Rodrigues, empregados do hotel e moradores no mesmo.

E nada mais sendo perguntado nem respondido, deu se por findo este auto de perguntas, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente, commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da Secretaria da Questura Policial servindo de escrivão, que o escrevi.—Julio de Mello Filho, Manoel José da Silva Pimentel—Manoel dos Santos Pimentel.

—

Auto de perguntas feitas a Octaviano de Mello Braga

Aos 11 dias do mez de Março do anno de 1898, na Secretaria da Questura Policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado servindo de escrivão, compareceu Octaviano de Mello Braga, com 35 annos de idade, solteiro, empregado de hotel, natural d'este Estado, residente no Largo do Paraizo n. 21 e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

Que hoje cerca de 10 horas da manhã, estando elle respondente na porta do hotel do Largo do Paraizo, n. 21, vio na esquina da rua da Roda um soldado da bateria de artilheria olhando para o mesmo hotel;

que momentos depois, vio ainda elle respondente approximarem-se quatro soldados de um dos batalhões de linha de uma praça do corpo regional que seguia em direcção á rua do Rosario, a quem os mesmos soldados desarmaram;

que nessa occasião, isto é, quando os referidos soldados desarmaram a praça regional, o que se achava na esquina da rua Roda encaminhou-se para o logar onde elles estavam, retirando-se depois para o mesmo ponto;

que passados uns cinco minutos, o soldado da bateria entrou no hotel e encontrando ahi uma praça do corpo de policia, que se preparava para almoçar, disparou sobre a mesma praça diversos tiros de revolver, um dos quaes attingio ao patrão d'elle respondente, que ficou ferido gravemente, cahindo a praça de policia ensanguentada;

que ainda mesmo depois de derrubada a praça de policia, o soldado da bateria disparou contra ella outros tiros, retirando se depois do hotel;

que, finalmente, não conhece o soldado da bateria que commetteu o crime acima referido, podendo apenas accrescentar, por telo visto, que é um homem alto, sêcco do corpo, de côr alva e usando bigode.

E nada mais sendo perguntado, nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da questura policial servindo de escrivão que o escrevi.—Julio de Mello. — Octaviano de Mello Braga.—Manoel dos Santos Pimentel.

—

Auto de perguntas feitas a Amaro Rodrigues dos Santos

Aos 11 dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e noventa e tres, na secretaria da questura policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado servindo de escrivão, compareceu Amaro Rodrigues dos Santos, com 21 annos de idade, solteiro, natural deste Estado, empregado no hotel sito ao largo do Paraizo n. 21 e as perguntas que lhe foram feitas respondeu da forma seguinte:

Que hoje por volta de 10 horas da manhã, estava elle respondente na porta do hotel, quando inopinadamente entra no mesmo hotel um soldado da bateria de artilharia, o qual dirigindo-se a uma praça do corpo de policia, que se preparava para almoçar, disparou contra ella diversos tiros de revolver;

Que o primeiro tiro disparado pelo soldado da bateria attingio ao patrão delle respondente, que é o dono do hotel e as demais, á praça do corpo de policia que soube depois chamar-se Emiliano;

Que depois disso retirou-se o soldado da bateria, deixando a praça de policia estendida no chão;

Que finalmente não conhece pessoalmente o soldado a que se refere e que disparou os tiros de revolver; mas que se o vir o reconhece, porque tem bem presente as suas feições e é um homem alto, secco do corpo, de cor alva e com um pequeno bigode.

E nada mais sendo perguntado nem respondido deu-se por findo este auto de perguntas que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da secretaria da questura policial servindo de escrivão que o escrevi.—Julio de Mello Filho.—Amaro Rodrigues dos Santos.—Manoel dos Santos Pimentel.

—

Auto de perguntas feitas a Manoel Leite de Mello

Aos 11 dias do mez de Março do anno de 1893 na secretaria da questura policial, presente o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado servindo de escrivão compareceu Manoel Leite de Mello, com 37 annos de idade, casado, notural deste Estado, empregado no Hotel sito ao largo do Paraizo n. 21 onde é morador e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu da forma seguinte:

Que hoje, cerca de 10 horas da manhã, estando elle respondente servindo a um freguez do hotel vio entrar no mesmo hotel um soldado de artilharia e dirigir se para o lugar onde se achava uma praça do corpo de policia contra quem disparou seguidamente diversos tiros da revolver, um dos quaes ferio ao seu patrão Manoel José da Silva Pimentel e os outros á praça aggredida.

Que não sabe o nome do soldado que disparou os tiros; a quem conhece apenas de vista, mas se o vi o reconhece, pois sabe pertencer elle á bateria de artilharia, e é alto, secco do corpo, cor alva e com bigode.

E nada mais sendo perguntado nem respondido deu se por findo este auto de perguntas que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. questor e por José Joaquim Tavares a rôgo do respondente que diz não saber assignar com as testemunhas Emilio Ferreira de Mello e Manoel Martins da Cruz commigo Manoel dos Santos Pimentel official da secretaria da questura policial servindo de escrivão que o escrevi.—Julio de Mello Filho—A rôgo José Joaquim Tavares.—Emilio Ferreira de Mello.—Manoel Martins da Cruz.—Manoel dos Santos Pimentel.

—

Auto de perguntas feitas á praça do corpo de Policia de nome Emiliano José da Rocha

Aos 11 dias do mez de Março do anno de 1893 na enfermaria de S. Pedro, no hospital Pedro II, onde ás 12 horas da manhã compareceu o capitão das guardas regionaes, Francisco de Assis Ferreira Magalhães, subdelegado em exercicio da freguesia de Santo Antonio, commigo escrivão interino de seu cargo abaixo assignado, pelo dito subdelegado sendo inquerida a praça acima.

Respondeu chamar-se Emiliano José da Rocha de 24 annos, casado, natural do Estado da Parahyba praça como já disse da primeira companhia do corpo de policia, não sabe ler nem escrever.

Perguntado como foi ferido, onde, quando e por que motivo?

Respondeu que estrando hoje de reforço para a guarda de palacio, aguardara-se a espera de poder sahir para almoçar, e com effeito elle respondendo e dirigindo se somente ao hotel de Manoel de tal, conhecido por Mocotó no Largo do Paraiso, hoje barão de Lucena e pedindo um almoço, sentara-se na meza;

Que immediatamente appareceram 6 soldados parecendo a elle respondente serem todos do 5º de artilheria, mas um somente foi que entrou no hotel e os outros ficaram do lado de fóra;

Que a praça que entrou dirigio se logo a elle respondente e o chamou logo de filho ... e perguntando mais o que era que elle respondente andava fazendo alli, isto já de revolver em punho, que foi sem mais nem mais disparado sobre elle respondente 6 tiros attingindo apenas um sobre o peito esquerdo (*) sabendo mais elle respondente que o dono do hotel tambem sahio ferido;

Que depois do facto as praças carreram, não sabendo elle respondente qual a direcção que ellas tomaram por ter ficado cahido no chão;

Que elle respondente a unica arma que consigo condusia era o seu sabre, que delle mesmo não podera lançar mão;

Que á praça que atirara nelle respondente é alva, altura regular, não presisando se ella tenha ou não alguma barba, isto é bigode e cousa semelhante.

E nada mais disse nem lhe sendo perguntado, deu se por findo este auto que lhe sendo lido e o achado conforme, vai assignado pelo subdelegado e a rogo do respondente por não saber ler nem escrever assigna Rodolpho Rosa; do que, para constar faço este termo.

Eu Glicerio Coelho do Espirito Santo, escrivão interino que o escrevi.

Declaro em tempo que pelo respondente foi dito que o dono do hotel sabe o nome da praça seu aggressor: do que, para constar, faço esta declaração: Eu Glicerio Coelho do Espirito Santo, escrivão que o escrevi.—Francisco de Assis Ferreira Magalhães.—Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa.

—

1.ª secção n. 1399.—Secretaria da Questura Policial, 14 de Março de 1893.

Tendo sido ferido no sabbado 11 do corrente pelas 10 horas do dia, no hotel sito no Largo do Paraizo, o soldado de policia Emiliano José da Rocha e o dono do mesmo hotel Manoel José da Silva Pimentel, por uma praça da bateria, cujo nome é ignorado; mas declarando algumas das testemunhas que vendo a referida praça, reconhecel-a-hão, rogo que vos digneis de permittir que em dia e hora que tereis a bondade de designar, o Dr. delegado do 1.º districto d'esta capital vá a fortaleza do Brum, acompanhado de duas das referidas testemunhas, afim de ser por esta apontada a alludida praça.

Rogo-vos, outrosim, que reconhecida a dita praça; me seja ella apresentada n'esta Questura, afim de ser interrogada.—Ao Sr. general de brigada Roberto Ferreira, digno commandante do 2º districto militar.—O questor Julio de Mello Filho.

Secretaria da Questura Policial, 18 de Março de 1893. Conforme.—O secretario Alvaro Jefferson Guedes Pereira. (1)

—

Aggressão a uma praça de policia

Auto de perguntas feitas a Manoel Joaquim Alves Ribeiro:

Aos 11 dias do mez de Março do anno de 1893, na secretaria da Questura Policial, presentes o Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, commigo abaixo assignado servindo de escrivão, compareceu Manoel Joaquim Alves Ribeiro, com 35 annos de idade, solteiro, natural de Portugal, negociante, residente á rua Larga do Rosario, n. 14, e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu da fórma seguinte:

Que hoje, por volta de 10 horas da manhã, estava elle respondente á porta de seu estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 16, quando vio um grupo de soldados de linha que pareciam esperar alguma cousa;

Que poucos minutos depois approximando-se de tal grupo uma praça do corpo municipal, os referidos soldados de linha desembainharam os sabres e espancaram a alludida praça municipal;

Que, finalmente, elle respondente fechou as portas de seu estabelecimento e o mesmo fizeram os outros negociantes das circumvisinhanças.

E nada mais sendo perguntado, nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. questor e pelo respondente, commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da Secretaria da Questura Policial, servindo de escrivão, que o escrevi.—Julio de Mello Filho.—Manoel Joaquim Alves Ribeiro.—Manoel dos Santos Pimentel.

—

Aggressão a um paisano por praças de artilheria

Termo de declaração que faz João José de Souza Rangel

Aos 10 dias do mez de Março do anno de 1893, na Secretaria da Questura Policial presente o Dr. Julio de Mello Filho, commigo abaixo assignado servindo de escrivão, compareceu João José de Souza Rangel, com 50 annos de idade, solteiro, empregado na Companhia Recife Drainage, natural d'este Estado, residente á rua Oitenta e Nove n. 24. E perante o mesmo Dr. questor fez a declaração seguinte:

Que hoje, pelas 2 horas e 30 minutos da tarde, vinha elle declarante da estação do Brum, onde tinha ido levar uma encommenda do gerente da Companhia, de que é empregado e depois de passar a cocheira dos bondes, dous soldados da bateria de artilheria que iam em direcção á fortaleza, acompanhados de um cabo tambem de linha, ao avistaram-n'o, desembainharam os sabres e exclamando—é esta o ladrão—, deram-lhe diversos golpes, produzindo-lhe os ferimentos que apresenta; (1)

Que elle declarante correu, perseguido pelos referidos soldados, que só o deixaram devido a intervenção do alludido cabo;

Que elle declarante foi recolhido em um bond por um cidadão que não conhece, que o aconselhou de queixar-se a policia;

Que, finalmente os referidos soldados depois disto seguiram caminho da fortaleza e espancaram ainda algumas pessoas que encontraram.

E nada mais havendo deu-se concluido este termo de declaração, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. questor e pelo declarante, commigo Manoel dos Santos Pimentel, official da secretaria da Questura Policial servindo de escrivão, que o escrevi—Julio de Mello Filho, João José de Souza Rangel, Manoel dos Santos Pimentel.

—

Aggressão feita por um soldado de linha ao cidadão Antonio Felippe Paulino de Figueiredo, em sua propria residencia.

Auto de perguntas feitas a Antonio Felippe Paulino de Figueiredo:

Aos onze dias do mez de Março do anno de 1893 nesta cidade do Recife, á rua do Marquez do Herval n. 115 presente o delegado Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior, commigo escrivão ad hoc, compareceu o cidadão Antonio Felippe Paulino de Figueiredo que disse ter 26 annos, ser viuvo, natural da Parahyba, empregado publico, morador a casa acima, sabe ler e escrever. E as perguntas que lhe foram feitas respondeu o seguinte:

Que no dia 9 do corrente, por volta das 4 horas da tarde, estava elle respondente a janella da sua residencia em companhia de Erasmo Vieira de Macedo, empregado no Correio e Severino Ayres Silva, estudante de direito, quando um soldado do 14º batalhão de infantaria dirigindo-se a seu companheiro Severino, perguntou-lhe é «violão ou deleterio», ao que seu companheiro respondeu ser «violão», perguntando ainda dito soldado se alli não existia «deleterios»; que elle respondente dissera haver alli dous: elle e seu companheiro Erasmo;

que a essa resposta o soldado pucha uma faca e tenta matal-o, o que não succedeu por ter elle respondente fechado rapidamente o postigo da janella;

que o soldado enfurecido, dirigio-se a porta tentando forçal-a, sendo obstada a sua entrada por seus dous ditos companheiros;

que depois referido soldado dirigio-se para uma venda, que fica defronte e de faca em punho, lançou insultos e provocações para a casa delle respondente, o que foi presenciado por diversas pessoas;

que finalmente não conhece o soldado e nem o vio.

E por nada mais haver deu-se por findo este auto que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. delegado e respondente, commigo Virgilio Caneca, servindo de escrivão que o escrevi. (Assignados)—Cassiano Amaro Lopes Junior, Antonio Felippe Paulino de Figueiredo, Virgilio Caneca.

—

Tiros na rua da Florentina

Em 9 de Março de 1893

Illustre cidadão.—Tendo sido hontem á noute disparados alguns tiros nas immediações da rua da Florentina, para alli me dirigi, logo após o facto, afim de, pessoalmente proceder as necessarias averiguações, cujo resultado passo a communicar-vos, como me cumpre.

Ouvindo a diversas pessoas residentes ás ruas de S. Francisco e Bella, no que fui auxiliado pelo capitão Austriclino Paes Barreto, verifiquei o seguinte:

Que o soldado do 14º batalhão de infanteria João Florentino de tal encontrando-se com o cabo do esquadrão de cavallaria Francisco Pereira, começou a provocar a este e bem assim a referir-se em termos os mais descomedidos ao commandante do mesmo esquadrão. Francisco Pereira que se achava desarmado e a paisana protestou contra as injurias atiradas ao seu commandante, o que foi bastante para João Florentino que trazia á vista, uma faca de ponta, aggredisse ao referido cabo, dando-lhe um «cachação», e só devido a intervenção de diversas pessôas não fez uso da faca contra Francisco Pereira.

Este voltou para o quartel e narrou o occorrido ao seu commandante

Um pouco mais tarde, indo a praça da cavallaria Verissimo José Bezerra, á rua Bella, foi brutalmente aggredido pelo referido João Florentino que de faca em punho procurava a todo o transe ferir a mesma praça não conseguindo pela intervenção do soldado tambem de cavallaria Joaquim de Moraes.

Quando Florentino luctava com Verissimo, de uma casa foram disparados diversos tiros contra as praças de cavallaria e Joaquim de Moraes suppondo que seu companheiro se achasse ferido, deu tambem um tiro de revolver que a ninguem attingiu. Sobre este facto me entendi immediatamente com o Sr. general commandante do districto que prometteu tomar as devidas providencias.

Compre-me, mais communicar-vos que nessa mesma noute e antes que tivesse eu concluido as diligencias de cujo resultado vos dou acima conhecimento, o clarim do esquadrão de cavallaria de nome Cyrillo José Martins de Oliveira, de volta de Olinda, onde tinha ido com licença foi aggredido por 8 praças do 14º batalhão, tendo podido reconhecer entre os seus aggressores, o musico Simas e o soldado conhecido por «Gaiola».

Esse facto causou grande susto aos passageiros do trem, obrigando a muito delles a desembarcarem na Encruzilhada

Ao Sr. Dr Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.—O questor, Julio de Mello Filho.

Gremio José Bonifacio — Reune-se hoje, ás horas do costume, esse gremio litterario.

Assassinato—No Arraial deu-se antehontem um assassinato.

Achando-se em uma taverna o individuo José Severino, de 36 annos de idade, foi traiçoeiramente aggredido por um outro individuo que descarregando lhe profundo golpe de faca produzio lhe morte immediata.

O criminoso fugio apoz a perpretação do crime.

A policia anda no encalce do audacioso assassino.

Lucta e ferimento—No sitio Pagiló do municipio de Muribeca, travaram lucta, Firmino Eleuterio Eduvirges e João de tal, resultando sahir o primeiro gravemente ferido.

O segundo foi preso em flagrante assim como outros individuos que intervieram na lucta.

Autoridade policial — O cidadão José Bernardo da Silva assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alagôa de Gatos, na qualidade de 1.º supplente.

Casamento civil—Foi lido no dia 18 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

Argemiro de Azevedo Soares, com Maria da Gloria e Silva, moradores a freguezia da Boa Vista

João Antonio Soares, com Joanna Evangelista Ferreira de Barros, moradores na freguezia da Graça.

Almanack Industrial Alagoano—Recebemos um exemplar desse almanak publicado pelos Srs. Candido Botelho & C., proprietarios da Pharmacia Alagoana.

E' um almanak util para a familia, pelos uteis conselhos que contem.

Agradecemos a remessa de um exemplar.

Empresa do Gaz de Pernambuco—Sobre essa empresa recebemos dous folhetos, um contendo o parecer do arbitro desempatador Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e o outro diversos pareceres sobre a intelligencia do respectivo contracto.

Somos agradecidos pela offerta.

Companhia de Tecidos Paulista—São convidados os Srs. accionistas dessa companhia para a reunião da assembléa geral, que terá logar no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 27 do corrente, ao meio dia, afim de deliberarem sobre medidas de interesse da mesma companhia.

União Typographica Pernambucana—Esta sociedade reune-se hoje ás 10 horas do dia em sua séde á rua de Marcilio Dias n. 88 1º andar, para dar posse a sua directoria, ultimamente eleita.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. Manoel Moreira de Souza.

Igreja da Santa Cruz—Hoje sahirá á tarde dessa Igreja, a procissão chamada de—Encontro,—levando os andores do Senhor Bom Jesus dos Passos e Nossa Senhora da Soledade, a qual percorrerá as seguintes ruas:

Do Barão de S. Borja, Trempe, Mondego, Cotovello, rua e pateo da Santa Cruz, Velha, Veras, Praça da Boa-Vista, Aragão, Rosario, e Travessa do mesmo, Pires, Conceição, Praça, Hospicio, Formosa, Aurora, Imperatriz, Matriz, Gloria Santa Cruz ao recolher se.

Acompanhal-a-ão as seguintes confrarias e irmandades, da Santissima Trindade e S. Benedicto do Convento de Santo Antonio, S. José d'Agonia do Convento do Carmo, Soledade do Livramento, Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, Sant'Anna da Madre Deus, Santa Rita, Bom Jesus dos Martyrios, Bom Jesus dos Afflictos de S. José de Riba mar, Rosario da Boa Vista, Bom-Jesus das Dores de S. Gonçalo e Sant'Anna da Santa Cruz.

Pregará ao recolhimento o Rvd.mo Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 18 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Desarticulação dos dedos annular e médio, reclamada por esmagamento da mão esquerda.

Amputação da perna esquerda no terço superior, reclamada por esmagamento.

Posthotomia com a pinça de Ricord, reclamada por phymosis inflammatorias e cancros venereos.

Pelo Dr. Malaquias:

Ablação de kisto sebaceo da palpebra superior esquerda.

Pelo Dr. João Rangel:

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Silva Leal:

Extracção de catarata a retalho peripherico pelo processo de Wecker no olho esquerdo, com iridectomia.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º6	756m,83	19,19	78
9 »	26,º6	757m,70	19,05	73
12 »	27,º1	758m,34	19,38	73
3 t.	27,º6	758m,08	19,07	70
6 »	27,º1	758m,14	19,38	73

Temperatura minima 24º 75.

Temperatura maxima 28º 25.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m6, a sombra 3,m1m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE e SSE alternados de meia noite até 2 h. e 30 m. da manhã; S até 4 h. e 05 m.; SW até 5 h e 12 m.; variavel de SE e E até 5 h. e 42 m.; W até 6 h. e 22 m; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,15 por segundo.

Nebulosidade média 0,49

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Março	9—35 da m.	0,m25
P. M.	17 de »	3—45 da t.	2,m35

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na Companhia Pernambucana, de cimento em barricas.

Pelo agente Gusmão, ás 12 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 19 caixas com vinho do Porto.

Terça feira:

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Madre de Deus n. 3, de moveis, piano, e mais objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na casa n. 34 nos Afflictos, da casa e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Amelia da Silva; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amelia Maria Vieira de Barros.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Maranhão»:

Manoel F. Correia, João J. de Lima, Manoel A Carvalho, Joaquim Manoel, José F. da Silva, Antonio M. da Costa, Marcionillo L Pinto, Augusto B. de Lima, Martinho J. Pateaca, Joanna S. de Medeiros, Job Senio, Francisca B. de Oliveira Andrade Augusto E. de Castro, Jesuino A. Franco, João F. de Souza, Dr. Luiz José da Silva, Francisco F. Braga, Manoel Levy Clara de J. Sampaio, João José Mauricio, Alfredo Fonseca Miguel dos Santos, Antonio José do Patrocinio e sua senhora, Ignacio Cabmon, Antonio C. da Conceição, Dr. Silvio P Portella, Marsa A. de Jesus, Dr. Frederico W. Cox, Salvador A. de Almeida, Honorio Ayres, Nestor Franclin, José G. Guimarães, Maria E. Saturnina, Manoel Vieira, Joaquim Barros, Carolina Silva, João Lazaro, Donato Rotoli, Manfredo Benjamin, Salostino Ivo da Silva, Maria Mi Bruna, João R. da Silva, Alberto Castello Branco, Raymundo Seixas, Henrique Falk e sua senhora, Manoel Teixeira Pinto, Hugo Feticio, 14 praças de linha e 3 aprendizes marinheiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Março de 1892.

Existiam 369, entraram 9, sahiram 5,—existem 373.

A saber:

Nacionaes 352, mulheres 9, estrangeiros 12. —Total 373.

Arraçoados 362.

Bons 348

Doentes 9.

Loucos 5.

Loucas 0.

—Total 362.

Movimento enfermaria

Tiveram baixa:

José Rodrigues Vieira.

Vicente Martins.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 14ª serie da 56ª loteria, extrahida no dia 18 de Março de 1893.

3340	240:000$000
4736	10:000$000
6840	6:000$000
907	2:000$000
1323	2:000$000
2885	2:000$000
4122	1:000$000
4181	1:000$000
4356	1:000$000
4862	1:000$000
5472	1:000$000
6761	1:000$000
8837	1:000$000
9454	1:000$000

Approximações

3339	1:200$000
3341	1:200$000
4735	800$000
4737	800$000
6839	400$000
6841	400$000

Estão premidos com 300$ os seguintes numeros:

3331 3332 3333 3334 3335 3336 3337 3338 3339

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

4731 4732 4733 4734 4735 4737 4738 4739 4740

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

6831 6832 6833 6834 6835 6836 6837 6838 6839

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 25 de Março com o plano de 240:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Março foi o seguinte:

Existiam	675	
Entraram	16	691
Sahiram	13	
Falleceram	9	
Existem	669	691

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Mossoró entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Vieira da Cunha entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio á 1 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 25.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 22 de Março quarta-feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham se venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Março:

Antonio José Teixeira, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa Vista, artero selerose.

Isabel, Capital Federal, 17 mezes, Afogados, broncho pneumonia.

Miguel Soares Mendes de Azevedo, Portugal, 58 annos, casado, Recife, lesão cardiaca.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio, aneurisma da carotida.

Pedro Severino do Espirito Santo, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife, hemorrhagia pulmonar.

Francisco José Martello, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, febre amarella.

Clara, Pernambuco, 5 mezes, S. José, sarampo.

Amaro da Costa, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista, enterite.

João de Barros Vianna, Portugal, 73 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite.

Brigida, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, infecção puerperal.

Cosme Manoel Ferreira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista, anemia.

Manoel Fernandes Mororó, Rio Grande do Norte, 37 annos, casado, Boa-Vista, anazarca.

Alfredo Fernandes Abrantes, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa Vista, scyrrhose hepatica.

Gildino Francisco Gomes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hernia estrangulada.

Michael Rayned, Allemanha, 33 annos, solteiro, Boa Vista, febre typhica.

João Lourenço, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista, febre perniciosa.

Eulalia, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, eclampsia.

Severino Maximo dos Santos, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, convulsões.

PERNAMBUCO

Acta da reunião de assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco Popular em 20 de Fevereiro de 1893

Presidencia do Sr. Francisco Gurgel do Amaral

Aos 20 dias do mez de Fevereiro de 1893 no palacete da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde, occupando a cadeira presidencial o Sr. Francisco Gurgel do Amaral, convidou na forma dos Estatutos, para secretarios aos Srs. Dr. José Julio Fernandes Barros e Francisco Pinto Teixeira Chaves, sendo essa escolha approvada pelos Srs. accionistas.

Declarou o Sr. presidente achar se aberta a sessão, visto acharem se presentes 131 Srs. accionistas, representando 49020 acções, numero muito superior aquelle que determina a lei.

Ao começar-se a leitura da acta da ultima sessão, foi requerida dispensa pelo accionista Alberto Fernandes, sobre cuja proposta foi consultada a casa, pronunciando-se a favor.

O Sr. presidente convidou ao secretario Dr. Fernandes Barros, a proceder a leitura dos balanços, relatorio da directoria e parecer fiscal requerendo o Sr. accionista David Baltar dispensa dessa leitura, porquanto todos esses documentos foram publicados no «Jornal do Recife» de 19 do corrente e em folhetos já distribuidos por todos os accionistas presentes; consultada a casa sobre a referida proposta, foi ella approvada.

Procedeu se á leitura do parecer fiscal, declarando o Sr. presidente achar-se elle em discussão e conseguintemente a approvação das contas do anno proximo findo; não havendo quem se utilisasse da palavra foi encerrada a discussão, sendo posto a votos foi approvado por unanimidade o referido parecer da Commissão Fiscal.

Em seguida o Sr. presidente convidou aos Srs. accionistas a prepararam suas chapas, porquanto na forma dos Estatutos, ia ter lugar a eleição do Conselho Fiscal e supplentes, e convidou para escrutadores os Srs. Antonio Martins Moreira e Tiburcio Adelino de Oliveira.

Procedida a chamada foram recolhidas 127 sedulas, procedendo se em seguida a apuração, dando o seguinte resultado:

Para o Concelho Fiscal

Antonio Guedes Valente	3172	votos
Dr. Francisco do Rego Baptista	2434	»
Manoel Carneiro da Cunha	2061	»
Joaquim Santino de Figueiredo	1660	»
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	1655	»
Manoel Roberto da Costa	1255	»
Francisco José da Silva Guimarães	1125	»
Outros menos votados	1645	»
Para supplentes		
Lourenço Gonçalves da Silva	2756	»
Francisco Antonio Gomes de Mattos	3615	»
Paulino de Oliveira Maia	2922	»
Outros menos votados	4839	»

Proclamado o Sr. presidente, eleitos membros da Commissão Fiscal para o corrente anno os 3 accionistas mais votados, Antonio Guedes Valente, Dr. Francisco do Rego Baptista e Manoel Carneiro da Cunha; e para supplentes, os Srs. Lourenço Gonçalves da Silva, Francisco Antonio Gomes de Mattos e Paulino de Oliveira Maia, que obtiveram maioria de votos.

As 3 horas da tarde nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou se a presente acta.

Eu José Julio Fernandes Barros, como secretario, subscrevo e assigno.

Francisco Gurgel do Amaral
Presidente
José Julio Fernandes Barros
Secretario
Francisco Pinto Teixeira Chaves.
Secretario.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisa hoje a sua corrida.

Deverá a jornada ser uma bella festa.

A ella, pois, não faltarão os «habitués,» nem aquelles que quizerem passar algumas horas divertidas.

TURF RIO GRANDENSE DO SUL

Fez se acquisição no Rio Grande do Sul por cem contos de um terreno no arrabalde de S. Manoel, para a construcção de um prado de corridas.

TURF BONARENSE

O Jockey-Club de Buenos Ayres resolveu, em assembléa extraordinaria, suspender as corridas; pela impossibilidade do pagamento dos impostos municipaes, que se tornarão excessivos.

———

(1) Este ferimento, segundo a opinião dos peritos, não é mortal, salvo accidente ou complicação.

(*) Este ferimento foi considerado mortal pelos peritos.

(1) Este officio não teve até hoje resposta.

(1) Verificaram os peritos diversas contusões e ecchymoses

MUTILADO

MEMORIAL

Semana Santa

Pora os actos da Semana Santa recebeo—Louvre — grande quantidade de sêdas pretas surahs, granadines e cachemiras lisas e de phantasia, gostos inteiramente novos.

Rua 1.º de Março n. 20 A.
Francisco Gurgel & Irmão

Semana santa

Sedas pretas, lisas e lavradas, cachemiras, voiles, grenadines, capas, pelerinas de seda e cachemira ricamente enfeitadas, bicos, mantilhas e echarpes de renda o que ha de mais novidade em Pari , retirou hontem da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de :
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras, em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e pessamenterie, figar s e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades, gazes e tecidos de pura novidade e fantazia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

CAPAS, VISITES E TELERINES
de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Um amigo do Brazil

Ha dias no Recife, deu-se a bordo d'um vapor francez, um lamentavel incidente, causado por uns insultos grosseiros lançados á familia brazileira, por uns officiaes embriagados. Felizmente a bordo havia um brazileiro que com energia e patriotismo soube protestar. No estrangeiro estes factos são frequentes, e a nós já não nos espantam. Admiramos porém quando encontramos um amigo no estranho.

E' d'um exemplo d'estes que ligeiramente nos vamos occupar, sem bem que ao correr da penna, visto que não é nosso intuito escrever uma biographia do distincto cavalheiro que tem n'estas linhas sem pretenção o maior elogio, o lugar de honra pela sua muita gentileza, alta fidalguia de caracter e extraordinaria correcção d'um verdadeiro «gentleman».

O Illm. Sr. Sam Bibas, agente geral de innumeras fabricas e co-proprietario da importantissima casa de commissões de «New York», sita á Place Lafayette 49, 51, 53, foi educado no Pará desde dos oito annos de idade. Completando a sua educação n'um dos primeiros collegios d'aquella provincia, entrou no commercio, onde a sua muita intelligencia, actividade e inteireza de caracter, lhe deram desde logo um lugar dos primeiros entre a honradissima colonia americana, de que é um dos mais distinctos e amaveis membros.

Até 1873 esteve ahi estabelecido. Viajou o Brazil depois de se ter retirado para o seu paiz, pelo espaço de alguns annos. Commerciando com todas as nossas principaes praças desde o Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, etc., etc., o nosso illustre amigo que fornece de modas, confecções e bijouterias, as principaes casas brazileiras, conquistou em todas as cidades, innumeros amigos e sinceros admiradores, não só pela sua muita delicadeza, generosidade e honradez, como pelas suas idéas democraticas, onde se revela a par d'uma vasta illustração de grande viajante, as melhores e mais dedicadas intenções sobre o nosso paiz, que elle não cessa de elogiar, defender e amar!

E' ouvil-o com a sua bella voz, de sotaque americano, fallando perfeitamente o portuguez, em impetos masculos de amor patriotico, á patria que o educou, fallar dos nossos interesses, progresso, hospitalidade e da nossa natureza que o enthusiasma, fascina e commove.

Agora que elle vai partir para New York, e nos deixa só saudades no mais puro recanto da nossa alma de amigos dedicados, não podemos, apezar de indiscretos, deixar de lhe patentear o nosso mais fundo reconhecimento, muita estima e perduravel consideração. Que o amor de sua Exma. esposa e o carinho de seus filhos que elle vai encontrar no meio de felicidades e alegrias o recompense, como bem merece, e lhe encha a alma de affectos e flores de verdadeira ventura; já que em nós só deixa a immensa magoa da auzencia.

Bem verdade que a esperança de o abraçarmos na sua proxima volta ao seio da patria brazileira que é tambem a sua patria por affectos, anima-nos e dulcifica-nos a dôr de o vermos partir.

Resta-nos estendermos-lhe as mãos e n'uns apertados e amistosos «Shake-hands» desejarmos-lhe a mais prospera existencia, junto dos seus, e uma bella e risonha viagem.

Ao nosso grande e bom amigo, esse «gentleman» que nos encheu o caração de affecto o Illm. Sr. Sam Bibas.

Commovidos dizemos :

Honrado e illustre commerciante e bom amigo —au revoir.

E aqui sempre encontrará os amigos do commercio de Pernambuco.

Pernambuco, 18—3—93.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Grande Hotel Reimão

Porto

Mesa puramente á portugueza, sendo actualmente o mais frequentado pelos viajantes de Pernambuco.

Diarias de 900 reis para mais

O proprietario,
Arthur Barbedo.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de moto proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marques de Olinda 23.

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião—parteiro
57 Rua Barão da Victoria 57
(Defronte da rua de Santo Amaro

Onde dá consultas e recebe chamados, a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Syphilis em geral.

Cura e opera radicalmente estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Telephone 193

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marques de Olinda 23.

Um erro fatal na America

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos.

A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel especialmente de manhã.

Longe de fazer desapparecer a sensação de vazio, o alimento parecia augmental a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram já a estarem estreitidos até o ponto de tornar se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente encontrou-se na impossibiltdade de reter os alimentos, atormentando a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwel.

A operação consistia em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum.

Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito ; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada !

Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em logar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito.

As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como o estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é na composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia [illegible] n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 33.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por troca de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	10|0
Idem idem na capital federal	10|0
Idem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0|0
Por venda de generos do paiz	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Medico e parteiro

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Notice

Service will be held in the British Chapel on Sunday next in the morning at II.30 a. m. and in future until further notice alternately in evening and morning.

By order of
The Committee.
Recife, 16 March 1893.

Dr. M. Freitas Guimaraes
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Março de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxas 12 1/2 sobre Londres offerecendo saccar mais tarde 12 5/8 havendo tomadores somente a 12 3/4.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taza de 12 5/8.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$200
Usinas por 15 kilos	8$000	a	8$300
Branco idem idem	7$200	a	8$200
Somenos, idem idem	5$000	á	5$100
Mascavado idem idem	4$000	a	4$100
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$300

Algodão

Foi vendido pequenas partidas a 10$900 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 630 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 24$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	44340	974
Vapores	1 a 18		1137
Animaes	1 a 17	3618	3483
Estrada de Ferro Central	1 a 16	5449	1434
Idem de S. Francisco	1 a 15	43639	2528
Idem de Limoeiro	1 a 15	7929	9638
Somma		104975	19194

Importação

Vapor inglez «Tagus,» entrado dos portos do Sul em 13, e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Xarque 1990 fardos aos consignatarios.

Patacho norueguense «Kjartan,» entrado de New-Port, em 16 e consignado a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 469 toneladas a ordem.

Barca norueguense «Maganat,» entrada de Cardiff, em 16, e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 870 toneladas a ordem.

Vapor nacional «Jacuhype,» entrado dos portos do norte em 16, e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 765 saccos a diversos.

Borracha 4 fardos a G. de M. Irmãos.

Cera 37 saccos a G. de Mattos Irmãos, 6 a Gonçalves Cunha e comp., 34 a Parente Vianna e comp.

Couros 65 a S. Nogueira e comp., 2 a Abe Stein e comp.

Chapéos 8 fardos a G. M. Irmãos.

Esteiras 10 rolos a Mattos Caminha e comp.

Pelles 23 fardos a Levy & Delmiro, 8 a Abe Stein e comp.

Solla 4 amarrados a S. Nogueira e comp.

Vassouras 3 fardos a Mattos Caminha e comp., 8 a J. Esnaty.

Vapor inglez «Paraense,» entrado de New York, em 15 e consignado a J. Pater e comp.

Arados 1 caixa a ordem.

Banha 50 barris a Figueiredo Costa e comp.

Breu 150 barris a J. S. Seixas.

Candieiros 3 caixas a W. Halliday e comp.

Drogas 1 caixa a Companhia de Drogas.

Farinha de trigo 3.000 barricas a Companhia de Panificação.

Kerosene 10.100 caixas a ordem.

Pás de ferro 25 feixes a Miranda & Sousa.

Machinas de descaroçar algodão 18 caixas aos herdeiros Bowmann.

Marcadorias 1 caixa a L. A. Salaza Junior, 5 a A. Stolsemback.

Toucinho 20 barris a ordem, 15 a Figueiredo Costa e comp.

Tecidos 5 caixas a Joaquim Agostinho e comp., 7 a Rodrigues Lima e comp.

Typos 28 caixas ao «Jornal do Recife.»

Carga do Ceará

Barris 611 a Pereira de Farias e comp.

Garrafas 102 saccos a Pereira de Farias e comp.

Pipas 190 a Amorim Irmãos e comp.

Exportação

RECIFE, 17 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram :

Julio & C., 4,000 saccos com 240,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 100 barricas com 6,975 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 13,647 kilos de assucar branco.

C. M. da Silva, 100 barricas com 8,654 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C , 20 caixas com 350 kilos de doce.

Para Manáos, carregaram :

H. Burle & C , 10 barris com 960 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,250 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 45 barricas com 3,545 kilos de assucar branco e 55 barris com 4,950 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 70 barricas com 5,240 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 45 barris com 3,870 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Coritiba», para Santos, carregaram :

B. Williams & C., 50 fardos com 8,835 kilos de algodão

Amorim Irmãos & C., 25 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 378 saccos com 22,680 kilos de milho.

J. Baltar & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de alcool, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

C. A. Burle, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.

M. Maia & C , 1,100 saccos com 56,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Oadina», para Porto Alegre, carregaram :

P. Carneiro & C., 568 saccos com 32 600 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

P Carneiro & C., 800 saccos com 73,050 kilos de assucar branco e 250 ditos com 20,260 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram :

A. Nabuco & C., 300 volumes com 19,215 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Paraense», para o Pará, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Aracaju, carregou :

J. Souza, 50 caixas com 1,100 kilos de sabão.

Para Penedo, carregou :

J. Souza, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

Para Bahia, carregou :

J. Torres Leite, 14 caixinhas com 495 kilos de doce

— No vapor francez «Ville de Rosario», para Rio de Janeiro, carregaram :

G. Cunha & C., 8 saccos com 600 kilos de cera de carnauba.

C. Rabello & C , 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez «Trias», para Paranaguá, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 340 volumes com.... 21,300 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional «Neptuno», para Natal, carregou :

J. P. Pinto Lapa, 8 barris com 360 litros de vinagre.

I. Fernandes & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 250 caixas com 5,500 kilos de sabão.

— Na barcaça «Solfixo», para Parahiba, carregaram :

Barbosa & C., 100 caixas com 800 litros de genebra, 20 barris com 400 ditos de vinagre.

C. Pinto & C., 10 caixas com 100 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro)	450
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	480
Assucar mascavado (kilo)	213
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	610
Couros seccos salgados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	690
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	24$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	700
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	5 $

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	776:057$191	
Idem de 18	45:365$007	
		822:423$198
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 17	228.448$882	
Idem de 18	17:928$900	
		246:377$782
Somma total		1,068:800$980

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	38:057$273
Idem de 18	2:127$418
	38:528$177

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	42:428$186
Idem de 18	942$210
	43:370$396

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 18

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional Maranhão, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro e C.

Parahyba—1 dia, vapor inglez Hogarth, de 1,230 toneladas, commandante J. F. Black, equipagem 28, carga varios generos ; a Blackburn Needham e C.

Santos—9 dias, vapor nacional Rio Formoso, de 415 toneladas, commandante David A. Fernandes, equipagem 30, em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor nacional Santelmo, commandante W. Thompson, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional Jacuhype, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Março foi o seguinte : Entraram

30 bois pesando 4,216 kilos.	
219 kilos de peixe a 20 réis	4$380
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
54 lugares a 200 rs.	10$800
5 suinos a 200 rs.	1$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
3 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$900
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
14 ditas de melancia a 300 rs.	4$200
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$900
6 ditas de laranjas a 300 rs	1$800
2 dita de batata a 300 rs.	$600
ditas com louça a 300 rs.	$
1 ditas com gerimú a 300 rs.	$300
3 dita de macacheira a 300 rs.	$900
65 ditos com farinha a 400	26$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
6 compartimentos com fressuras a 600 rs.	3$600
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
41 talhos a 2$000	82$000
	249$680
Rendimento do dia 1 a 15	3.837$400
	4.087$080

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis idem.
Milho de 500 a 520 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Vapores a entrar
Mez de Março

Sul	*Una*	19
Sul	*Aporé*	19
Sul	*Lusitania*	19
Norte	*Planeta*	20
Europa	*Charente*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Moçambique*	22
Norte	*Olinda*	23
Sul	*S. Salvador*	23
Sul	*P. do Grão Pará*	23

Vapores a sahir
Mez de Março

Sul	*Una*	18 as	[illegible]
Norte	*Paraguse*	18 as	4 h.
Norte	*Maranhão*	18 as	5 h.
Sul	*Ville de Rosarrio*	18 ás	4 h.
Europa	*Lusitania*	18 as	5 h.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Oculista
Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio derecsia n, 20 rua Larga do Rosarrio.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e expressão pneumaticas systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz de direito do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da respectiva audiencia deste juizo que deverá ter logar no dia 13 de Abril vindouro se ha de arrematar em hasta publica, com o abatimento de 10 por cento os bens seguintes :

O dominio util em que se acha collocado o predio n. 45, a rua da Imperatriz de propriedade de Thomaz Correia de Oliveira, medindo 353 palmos de comprimento e 34 palmos de largura, avaliado em 1:50 $000.

Idem do terreno em que se acha collocado, o predio n. 47 da rua da Imperatriz de propriedade de Manoel Dias, medindo 343 palmos de comprimento e 36 palmos de largura, avaliado em 1:500$000.

Idem de um terreno em que se acha collocado o predio n. 51 da rua da Imperatriz de propriedade de D. Colecta de Pinho Almeida, medindo 554 palmos de comprimento e 37 palmos de largura avaliado em 1:500$000, os quaes fazendo-se o abatimento de dez por cento, teem de ir a praça cada um pela quantia de reis 1:350$000.

Idem do terreno em que se acha collocado o predio n 9 a rua da Aurora, de propriedade de Manoel Joaquim Pereira, medindo 211 palmos de comprimento e a 32 palmos de largura avaliado em reis 1:200$000 o qual terreno, fazendo-se o abatimento de 10 por cento, tem de ir a praça pela quantia de 1:080$000.

Ditos bens vão a praça em consequencia da penhora nelles feita, na execução por precatoria que os herdeiros de Bowman, movem contra D. Francisca Carolina Lopes Machado, viuva do capitão José Joaquim Alves da Silva, para pagamento da quantia de 2:821$600 principal juros e custas contidos no rosto da carta precatoria.

E não havendo licitantes, que cubram as referidas importancias de 1:350$000 valor para cada um dos tres primeiros ; e o de 1:080$000 valor dado no quarto terreno, irão a terceira praça, com o intervallo de 8 dias e novo abatimento de des por cento sobre o preço desta segunda praça nos termos da lei.

E para que chague ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de Março de 1893.

Paga esta 1$500 de sello e 500 reis de emolumentos pela assignatura do juiz em estampilhas aqui colladas.

Recife 17 de Março de 1893.

Subscrevo e assigno.

Recife 17 de Março de 1893.

O escrivão interino—Francelino da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N 3

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que, por determinação do Dr. Inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Draynage Company relativa ao segundo semestre do exercicio de 1892

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1893.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, que a partir do dia vinte do corrente, com autorisação do cidadão Ministro da Agricultura, serão excluidos da tarifa especial e transferidos para diversas classes da tarifa n. 2 as mercadorias abaixo relacionadas :

Aguas mineraes 3ª classe.
Alcool e aguardente 4ª classe.
Alcatrão e pixe 4ª classe.
Alho 3ª classe.
Alvaiade 3ª classe.
Arame de latão ou metal semeihante 3ª classe.
Idem de ferro ou zinco 4ª classe.
Azeite doce e outros finos 3ª classe.
Idem de peixe e outros ordinarios importados 4ª classe.
Batatas alimenticias importadas 4ª classe.
Banha de porco 4º classe.
Biscoutos e bolachinhas em latas, 3.ª classe.
Breu 4ª classe.
Cerveja 3ª classe.
Café moido 3ª classe.
Conservas do paiz em vidros 2ª classe.
Idem idem em latas 3ª classe.
Cal do paiz 4ª classe.
Canos de barro, ferro, chumbo ou zinco 4ª classe.
Idem de cobre 3ª classe.
Ervilhas seccas 4ª classe.
Fazendas de seda ou lã 2ª classe.
Idem diversas não classificadas 3ª classe.
Fumo importado 3ª classe.
Fumo do paiz 4ª classe.
Genebra 3ª classe.
Kerosene 3ª classe.
Macarrão e outras massas allimenticias 3ª classe.
Manteiga 3ª classe.
Mel de canna, fumo e melaço 4ª classe.
Metaes não preciosos, em bruto 4ª classe.
Oleos 3ª classe.
Phosphoros 2ª classe.
Sebo e graxa animal 4ª classe.
Toucinho 4ª classe.
Vinho 3ª classe.
Vellas 3ª classe.
Zarcão 3ª classe.

Nota

Nos fretes das mercadorias que continuam n tarifa especial apenas será concedido um abatimento de 20 % para as expedições maiores de 20 000 kilogrammas e que se composerem de uma unica natureza de producto.

Esta disposição não aproveita ás mercadorias excedidas da capital para o interior.

Secretaria, 10 de Março de 1893.

O secretario,

Julio Cesar Cavalcante d'Albuquerque

DECLARAÇÕES

O prefeito do municipio do Cabo, manda fazer publico a quem interessar possa que, considerando que a experiencia lhe tem mostrado que existem algumas desigualdades no valor locativo de algumas propriedades agricolas, que todo seu desejo e tambem do concelho municipal é bem servir ao municipio sem prejuizo de quem quer que seja, proroga por 60 dias o praso para a interposição dos recursos, bem como ficarão isentos da multa aquelles que pagarem os impostos de 9 por cento lançado sobre o valor locativo de suas propriedades e fixo sobre usinas e restillações, até o dia 0 de Junho vindouro.

E para que chegue a noticia a todos os interessado se passou o presente edital que será affixado no logar mais publico do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na secretaria da prefeitura municipal do Cabo em 16 de Março de 1893.

Eu Joaquim Thomaz Ribeiro Vianna, secretario o escrevi e assigno.

Luiz Fernandes de Oliveira, prefeito—Joaquim Thomaz Ribeiro Vianna, secretario.

Está conforme.

O secretario,

Joaquim Thomaz Ribeiro Vianna.

O prefeito do municipio de Jaboatão coronel Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, faz publico a quem interessar possa, que foi prorogado o prazo da primeira prestação, (sem multa), para o pagamento dos impostos de que tratam os §§ 7 e 8 da lei orçamentaria, até o dia 15 de Abril, proximo vindouro, sendo d'ahi por diante cobrados judicialmente os ditos impostos com a multa de 10 % e a segunda prestação até o fim de Setembro, incorrendo na mesma pena os contribuintes que passarem deste praso.

Os proprietarios que se julgarem prejudicados na classificação abaixo transcripta dos seus engenhos, poderão até o fim do corrente mez, apresentar suas reclamações perante a prefeitura do refeoido municipio.

Engenhos de 1ª classe : Camassary, Bulhões, Caxito, Bom Dia, Catende, Morenos, Pereira, Pintos, Caraúna, Gurjaú de Cima, Conceição; Gurjau' e Baixo, Cumaru', Chinxaim e Javunda ; 2ª classe : Sant'Anna, Santo Amarinho, Entre-Rios, Manassu', Palmeira, Macujé, Carnijó, Canzanza, Matto-Grosso, Floresta, Timbó, Jangadinha, Jardim, Jussára, Tapara, Varzea da Una, Jaboatão, Camarão, Capim-Assu', Seva, Furnas e Contra-Açude ; 3ª classe : Sucupira Torta, Cavalheiro, Cumbe, Cova da Onça, Guarany, Goiabeira, Cananduba, Mussaiba, Pitimbu', Serraria, Pacoval, Bella Vista, Quiaombo, Larangeira, Estiva, Brejo, Sapucaia e Fortaleza.

As propriedades agricolas a que se refere o § 8 da lei orçamentaria, são as seguintes : Retiro, Caboclas, Cavalheiro, Cavalheiro de Fóra, Sucupira, Queimadas, Engenho Velho, Duas Unas, Buscabu', Queira Deus, Totó e Piedade.

Secretaria da Prefeitura do municipio de Jaboatão, 15 de Março de 1893.

O secretario da Prefeitura,

Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

O prefeito,

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções. relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1º de Março de 1893.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia Industrial de Chapéos

DIVIDENDO

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma a rua Marquez de Olinda n. 19, do meio dia as 2 horas da tarde o dividendo relativo a 1892, a razão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção.

Recife, 11 de Março de 1893.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Indemnisadora

Convida-se os senhores accionistas á virem receber no escriptorio desta companhia, á rua do commercio n. 44 o dividendo de 15$000 por acção, correspondente á 15 0/0 ao anno, relativo ao 2º semestre de Julho á Dezembro de 1892.

Recife, 17 de Março de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 13ª corrida a realizar se no dia 26 de Março de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Estimu'o** 800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1892 e 1893. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia** — 1.450 metros. Animaes pungas e eguas pelludas. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 2 0$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 2.000 metros.—*Handcap de Limites*. Animaes nacionaes e eguas estrangeiras. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Derby Club**—1.600 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Liberdade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.050 metros PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO **Inicio**—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, até o dia da inscripção. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

OBSERVAÇOES

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Estimulo os animaes Ma ran gua pe, no pareo Harmonia os animaes Attlante, Petropolis, Despota 2, Douradilho e Bonina, no pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes Hugnet e Maranguape, no pareo Prado Pernambucano a egua Gipsy, no prado Derby Club o animal Piramon.

Os pareos Hippodromo do Campo Grande e Derby-Club não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 21 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 16 de Março de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente. ao meio dia, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 11 de Março de 1893.

Antonio Ulyses de Carvalho,
Gerente

Companhia de Seguro Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas, a virem ao escriptorio d'esta Companhia, á rua do Commercio n. 48, das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde receber o dividendo de 5 % sobre o capital realisado, relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1892.

Recife, 16 de Março de 1893.

Os Directores,
Joaquim Olintho Bastos.
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo desta confraria convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, revestidos de seus habitos, sexta-feira 17 do corrente e domingo 19 pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá da igreja Convento do Carmo e do Encontro do Senhor que sahirá da igreja de Santa Cruz, para os quaes tivemos convite.

Secretaria da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia 15 de Março de 1893.

O secretario,

M. J. Baptista.

Aviso

Estando proximo o tempo para novas plantações de cannas, a Companhia The North Brasilian Sugar Factories, Limited, por meio deste aviso scientifica a todos os interessados que depois da terminação do presente contracto a dita Companhia — comprará sómente as seguintes qualidades de cannas : Cayanna, Imperial e Crystalina, sendo que a canna roxa e outras semelhantes não serão recebidas.

Engenho Central S. Lourenço, 15 de Fevereiro de 1893.

Harry Swales,
Representante.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.· do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao v.·. l.·. da rua do Cabugá.·., Sess.·. Mag.·. de Posse.·., em 21 do corrente

De ordem superior, convido a todos os Ressp.·. Ii.·. desta Benem.·. Off.·., para assistirem á Sess.·. Mag.·. de Posse.·. das novas DDign.·., que tem de servir no anno Maç.·. de 5893 á 5894, cuja sess.·. terá lugar terça-feira 21 do corrente, ás 7 horas da noute, na séde social.

Recife, 18 de Março de 1893.

(E.·. V.·.) V. Costa 18.·.
Secret.·.

Companhia de Tecidos Paulista

Pelo presente são convidados os senhores acciodistas para a reunião da assembléa geral, que terá lugar no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 27 do corrente, ao meio dia, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal, prestação de contas do anno proximo findo e deliberar sobre medidas financeiras necessarias a companhia, e proceder-se a eleição da commissão fiscal e respectivos supplentes que teem de funccionar no corrente anno.

Recife, 17 de Março de 1893.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas :
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Companhia industria de chapéos

Assembléa geral ordinaria

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria, o balanço e o parecer da commissão fiscal, relativos ao segundo anno social, e para eleição do conselho fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 15 de Março de 1893.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Banco da Bolsa

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez ao meio dia no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio parecer fiscal e contas do anno proximo passado e elegerem o conselho fiscal e supplentes.

DIVIDENDO

Outro sim, são convidados a receberem na séde deste banco o 3º dividendo correspondente ao semestre de Julho a Dezembro de 1892 na razão de 10 % ao anno.

Recife, 12 de Março de 1893.

P. J. Pinto,
Director gerente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL

(Ultima convocação)

Não se tendo ainda no dia 9 reunido numero de accionistas sufficiente para constituir a assembléa geral são de novo convocados, e pela ultima vez, a se reunirem no dia 23 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, sendo que pela lei funccionará a assembléa geral com o numero que comparecer.

Sendo importante o fim desta assembléa geral, que terá de deliberar sobre assumptos relativos a economia da companhia, qual é a resolução a tomar sobre o seu privilegio, qual é a deliberação sobre a organisação que de hoje em diante terá, e qual é a confecção de novos estatutos de accordo com o novo plano adoptado de vida e organisação, é indispensavel o comparecimento do maior numero possivel dos Srs. accionistas ; por isso mesmo que funccionará ella validamente com os que comparecerem.

Recife, 11 de Março de 1893.

O gerente,

A. Pereira Simões.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

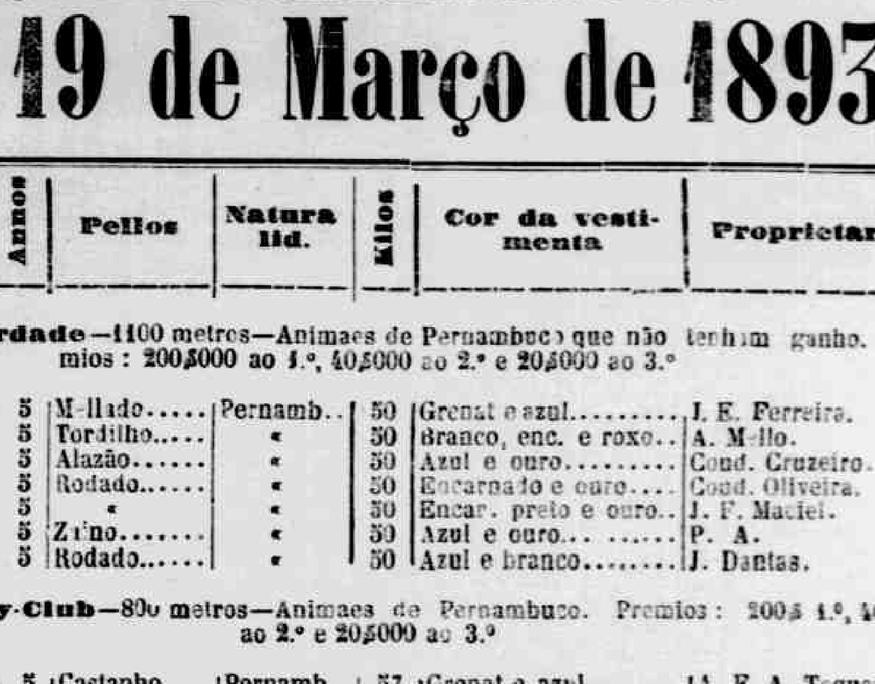
W. H. Bilton.
Gerente.

Antonio Domingues de Souza

José Adolpho Rodrigues Lima testamenteiro do finado Antonio Domingues de Souza, pelo presente, convida os afilhados do referido finado, a apresentarem em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 20 até o dia 31 de Março proximo futuro a respectiva certidão de baptismo afim de serem attendidos com a quota de 50$, a cada um, que em testamento lhes foi legado.

Recife, 6 de Fevereiro de 1893.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 33.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO
Dia 19 de Março de 1893

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º pareo—Liberdade—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º						
1	Traquino.....	5	Mellado.....	Pernamb..	50	Grenat e azul.........	J. E. Ferreira.
2	Gedeão......	5	Tordilho.....	«	50	Branco, enc. e roxo..	A. Mello.
3	Moleque.....	5	Alazão......	«	50	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
4	Limeira.....	5	Rodado......	«	50	Encarnado e ouro....	Coud. Oliveira.
5	Blackstone....	5	«	«	50	Encar. preto e ouro..	J. F. Maciel.
6	Perigo......	5	Zaino.......	«	50	Azul e ouro...	P. A.
7	Hussar......	5	Rodado......	«	50	Azul e branco........	J. Dantas.
	2.º pareo—Derby-Club—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$ 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º						
1	Maurity......	5	Castanho....	Pernamb..	57	Grenat e azul........	A. F. A. Taques.
2	Gatuno......	5	Rodado......	«	51	Amarello e roxo	H. Lemos.
3	Bocacio 2.º. .	5	«	«	53	Encarnado e azul....	A. Mello.
4	Gallet.......	5	«	«	53	Branco, enc. e rosa..	Coud. Pombal.
5	Berlim.......	5	Caxito......	«	53	Preto e rosa........	P. G.
6	Tudo-é.......	5	Mellado.....	«	51	Verde e encarnado...	J. M.
7	Colosso......	5	Rodado......	«	53	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
8	Triumpho....	5	Mellado.....	«	57	Encarnado e preto...	Coud. Arrayal.
9	Mouro.......	7	Alazão......	«	51	Azul e ouro.... ..	Coud. Mouriscana.
	3.º pareo—Progresso —1200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 2.º.						
1	Malange.....	5	Rodado	Pernamb..	50	Azul e branco.......	Coud. 24 de Maio.
2	Vermouth...	5	«	«	50	Branco, enc. e rosa...	C. Figueiredo.
3	Camponez....	5	Baio........	«	50	Ouro e preto........	Coud. Perdigão.
4	Pirata.......	5	Preto........	«	50	Encarnado e bonet pr.	J. G. C. d'Albuq.
5	Ruy Blás.....	5	Castanho....	«	50	Azul e ouro.........	M. S. Maia.
6	Ally Stoper..	5	Rodado......	«	50	Ouro e preto	Coudelaria Perdigão.
7	Scepticismo..	5	Castanho....	«	50	« «	A. M. A.
8	Hercules.....	5	Rodado......	«	50		H. Lemos.
	4.º pareo—Ordem—1300 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 a 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Piramon.....	5	Castanho....	Pernamb..	58	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
2	Ida.........	5	Rodado......	«	50	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
3	Pigmeu......	5	Zaino.......	«	58	Ouro e preto........	A. M. A.
4	Maurity.....	5	Castanho....	«	56	Grenat e azul........	A. Taques.
	5.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande —1.700 metros=HANDCAP=Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2º e 40$000 ao terceiro.						
1	Africana.....	5	Zaina........	R. da Prata	56	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
2	Napolitano ..	5	Alazão.......	S. Paulo..	54	Enc. e azul..........	F. C. Rezende.
3	Petropolis...	4	«	Pernamb..	50	Amarello e verde.....	Magalhães & C.
4	Siróco.......	5	«	S. Paulo .	56	Azul e ouro..........	Coud. Internacional.
	6.º Pareo Prado Pernambucano—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 800 metros de 8 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1892 no prado Pernambucano. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.						
1	Ruy Blás....	5	Castanho....	Pernamb..	51	Azul e ouro..........	M. da Silva Maia.
2	Archivon	5	Zaino.......	«	51		Manoel P. da Silva.
3	Collosso.....	5	Rudado......	«	51	Ouro e azul..........	Coud. Cruzeiro.
4	Gallet.......	5	«	«	51	Enc. e azul..........	Coud. Pombal.
5	Gatuno......	5	«	«	51	Amarello e roxo	H. Lemos.
	7.º Pareo—Cordilheiras—950 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º						
1	Turco 2.º ...	5	Alazão......	Pernamb..	53	Grenat e azul........	J. F. de Moura.
2	Tudo é......	5	Baio	«	53	Verde e encar........	J. Moraes.
3	Berlim.......	5	Cachito......	«	51	Róxo e preto.........	P. Guimarães.
4	Ida.........	5	Rudado......	«	49	Ouro e azul..........	C. Cruzeiro.
5	Mouro.......	7	Alasão.......	«	51	« « «	Coud Mouriscana.
	8.º Pareo—Experiencia—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos Prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.						
1	Aurora......	5	Castanho....	Pernamb..	51	Azul e branco........	M. B.
2	Bitury......	5	Mellado.....	«	51	Azul e preto.........	Coud. Nacional.
3	Magnate.....	5	Alazão......	«	51	Verde e ouro.........	Almeida.
4	Cabrito ex-Granadeiro	5					
		5	Zaino.......	«	51	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
5	Bigódo......	5	Rudado......	«	51		Dr. J. C. do R. Barros.
6	Regedor	5	Castanho ...	«	51		J. Fonseca.
7	Voluntario...	5	Russo.......	«	51	Enc. e bonet preto ..	Coud. Fragoso.
8	Bolivia......	5	Rudado.....	«	51	Encarnado	P. Alexandrino.
9	Hussar......	5	«	«	51	Branco e azul........	J. Dantas.
10	Jovial......	5	«	«	51	Encarn. e preto......	Coud. Arrayal.

Observações

A Companhia de Trilhos Urbano do Recife a Olinda Beberibe manterá o seguinte horario nos dias de corridas d'esta associação.

Manhã	Tarde
9.30	1
10.30	2.30
11	3.30
11.30	4.30
12	

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o codigo de corridas que será cumprido com severidade e sem contemplação alguma.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 16 de Março de 1893.

O secretario,

Augusto Silva.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de Março de 1893.

Luiz Duprat,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal, se faz publico que fica marcado o prazo de quatro dias contados da data do presente edital, para os negociantes Wilson Sons e C. Limited virem assignar nesta secção o termo de contracto para o fornecimento de carvão de pedra ao Arsenal de Marinha e navios da armada durante o actual exercicio de 1893, de accordo com a proposta exibida, annexa ao officio do inspector do Arsenal de Marinha de 30 de Janeiro proximo findo ; e esgotado o prazo, ficando os referidos negociantes incursos nas penas da lei.

Contencioso da Thesouraria de Pernambuco, em 16 de Março de 1893.

O 1º escripturario,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa são convidados todos os locatarios de predios da Santa Casa, cujo contracto de arrendamento esteja terminado, a renovarem ditos contractos, dentro do praso de trinta dias, e deverão para isso entender-se com os Srs. mordomos da commissão de predios á rua do Bom Jesus ns. 11 e 19. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Março de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Derby Club de Pernambuco

Conforme o preceito do art. 16, do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias, n. 2.) 1º andar, copia do balanço, relação dos Srs. accionistas, e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1892.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral, ordinaria, no dia 31 do corrente, ao meio dia, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal, e balanço do anno já acima mencionado, e procederem a eleição da commissão fiscal, que deverá funccionar no anno de 1893 e 1894.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Março de 1893

Rego Medeiros.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

Antonio Ulysses de Carvalho

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

TERCEIRO DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, paga-se aos Srs. accionistas o dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1862, na razão de 8 % ao anno, sobre o capital realisado.

O pagamento terá lugar de hoje até o dia 25 do corrente, das 11 horas de manhã ás 2 da tarde.

Recife, 15 de Março de 1893.

O secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

Resgate das apolices da Usina Pedrosa

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro se faz publico, que tendo os concessionarios da Usina Pedrosa, recolhido a este Thesouro a importancia da 1.ª prestação do auxilio concedido pelo governo do estado á referida Usina, se acham em resgate as apolices de ns. 1 a 75, devendo os possuidores das mesmas comparecerem nesta repartição até o dia 4 de Abril proximo vindouro das 10 ás 2 horas da tarde, afim de receberem a importancia do capital e juros vencidos até o dia, do resgate, sendo que, depois daquelle dia 4 não vencerão ju os citas apolices.

Secretaria do Thesouro da Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1893.

Sebastião de Albuquerque Araujo

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a, reunirem se em assembléa geral ordin sra no dia 22 de Março corrente ao meio da no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.

Recife, 7 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. Junta administrativa desta Santa Casa, em sessão do dia 21 do corrente, contrata com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno, sendo todos os generos de primeira qualidade, e entregues nos estabelecimentas por conta e risco dos contractantes.

As propostas serão recebidas até ás 3 horas da tarde daquelle dia, e deverão ser feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0[0] sobre o valor total do fornecimento, so no prazo de 3 dias não comparecerem nesta secretaria para assignar o respectivo contracto.

Generos

Aletria, kilo.
Arroz kilo.
Aguardente, litro
Araruta, kilo.
Bacalhau, idem.
Banha, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Cebolas, idem.
Farinha de mendioca, litro.
Feijão, litro.
Farello (80 ks.), sacca.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, idem.
Macarrão, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolaxa, idem.
Phosphoro, masso.
Rapé, kilo.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Vellas stearinas, masso.
Ditas de carnauba, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho da Figueira, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Março de 1893.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

MARITIMOS

Vapor Aporé

Segue hoje do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

...a Real Portugueza

O paquete

Moçambique

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para

Lisboa e Antuerpia

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Março seguindo depois da demora necessaria para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

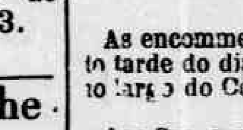
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Março seguindo depois da demora do costume para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para *Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre* para onde recebe carga

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

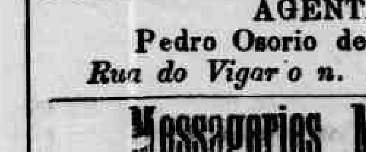
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Principe do Grão-Pará

Commandante José Livramento



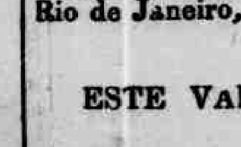
...pdam o dia 23 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17 1º. andar

Messageries Maritimes

O vapor Charente



E' esparado da Europa até o dia

21 de Março de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 22 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa. Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 -Rua do Bom Jesus—N. 3

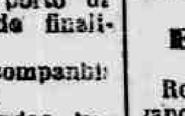
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol



E' esperado da Europa até o dia 25 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Liverpool com escala por

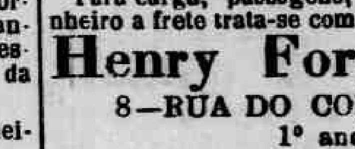
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

O vapor inglez

Specialist



E' esperado de New-York até o dia 28 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

LEILOES

— Terça feira 21, o de uma armação, carteiras, mesa, cofre e mais moveis de escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 33.

Leilão

Agente Gusmão

De 385 barricas com cimento avariado, vindo no navio «Flutwing,» tendo cada barrica 150 kilos.

Segunda-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão de 385 barricas com cimento avariado acima mencionado, cujo leilão será principiado no armazem da Companhia Pernambucana (Arcelino Lima) a onde existe 267 barricas do referido cimento, e continuando no armazem Bastos no caes do Apollo, a onde existe 118 barricas, sendo vendido dito cimento em lotes a vontade dos compradores, e ao correr do martello, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De 19 caixas com vinho do Porto, muito fino, para fechamento de contas e ao correr do martello.

Segunda feira, 20 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De uma mobilia de junco torcido, 1 espelho oval e dourado, diversos quadros.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa 1 caixa envernisada para roupa lavada, 1 marquezão.

Um sofá, 1 consolo com pedra, 2 cadeiras de braço, 1 dita de balanço, 12 cadeiras de guarnição, mesas de pinho e outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 21 do corrente

Agente Pinto

As 11 horas

Na rua do Marquez de Olinda n. 33

Agente Britto

Leilão

Do Hotel Pitolla

Rua da Madre Deus n. 3

O agente acima, autorisado por Ricardo Leipiscos fará leilão dos objectos abaixo.

1 piano, 1 cofre inglez, 150 garrafões, 3 guardas louças, 8 mesas de pedra com pés de ferro, 1 mesa de marmore, grande, com pés de ferro, 40 cadeiras de junco, 8 cabides 1 lustre de crystal, 1 espelho oval 1 importante cama de ferro franceza, consolos, mesas, marquezões, jarros, louças, lavatorios, 1 fiteiro, etageres, 1 repartimento, mesas para cosinha. 1 carteira, escarradeiras, 2 mallas, 2 galheteiros, figuras, candieiros, sofá de junco, trem de cosinha, bebicas e outros moveis.

Terça-feira 21 do corrente

A's 10 1[2

Leilão

De uma armação envernisada e envidraçada, 1 balcão, 1 carteira, mesas para fazendas bancos cumpridos e empalhados e muitos outros moveis.

Uma borra prova de fogo, 1 machina de copiar carta e 1 vitrina.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua do Marquez de Olinda n. 33

Leilão

Da grande casa terrea com sotão na estrada dos Afflictos n 34 e dos moveis existentes em dita casa.

Tendo a casa cinco janellas, e uma porta de frente e portão de ferro ao lado, salas de visita, sala de jantar pintadas a oleo, dita de espera, 6 quartos, salão interno, cosinha fóra, banheiro, galinheiro, jardim e sitio com larangeiras, pés de sapotas, pinheiras e outros arvoredos.

MOVEIS

Uma importante mobilia de jacarandá macissa e entalhada com 14 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, duas ditas de balanço, sofá e 2 consollos com tampo de mosaico, 2 bonitos espelhos ovaes para cima de consollos, 4 ares de lanternas bordadas de bacarat, 2 pares de jarros finos, duas figuras de biscuit, duas escarradeiras altas de porcelana, 4 lanças para cortinados, 1 rico lustre de crystal de cinco bicos, tapetes pera lanternas, 6 ditos para porta e um grande tapete para forra da sala e 5 pannos de crochét.

Uma bonita cama franceza de jacarandá, uma cupula em forma de aguia, 1 colxão, 2 pares de fronhas de linho bordadas (novas), uma rica colxa de seda amarella, 1 tapete para cama, 1 bom toilette de jacarandá, 1 par de jarros e diversos enfeites para toilette, uma cadeira privada, 2 de descanços para pés, uma arandella de crystal para gaz, 2 binoclos.

Um bom piano forte (Maison Moreau), uma cadeira, uma estante para musicas, diversas musicas, uma estrado paro piano, uma meia mobilia de amarello, uma caixa de musica, uma mesa redonda com pedra e 1 the r.

Um guarda roupa de faia, uma commoda de dito, 1 dito de amarello, 1 marquezão, 1 dito estreito, 1 santuario pequeno, 1 lavatorio de amarello, duas camas para crianças, 1 berço de faia, uma resfriadeira e 2 lavatorios de ferro.

Um importante guarda prata (obra do Rio), 2 bonitos aparadores de amarello com pedra, uma quartinheira, um sofá de amarello. 12 cadeiras de dito, 1 relogio americano, 1 dito desper tador, 1 bonito lustre de crystal de 3 bicos, uma mesa elastica, 1 aparelho de porcelana com friso para jantar, 1 dito de dito para almoço, duas fructeiras de crystal e um centro de mesa, copes, calices, garrafas, compoteiras, galheteiras, salva de prata de lei, paliteiro de dita, portaqueijos, 3 cadeiras para meninos, uma resfriadeira, mesa de louro, trem de cosinha, 4 bancos para jardim, escadas, 2 revolvers, uma espingarda, 2 terescopos com vistas e outros muitos moveis.

Terça-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na estrada dos Afflictos casa n. 34 junto ao Entroncamento

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim da Silva Carvalho fará leilão do importante predio e dos bons moveis nelle existentes.

O leilão principiará pelo predio e em seguida os moveis.

Os pretendentes ao predio poderão examinal o todos os dias das 2 horas as 5 da tarde.

As 10 1[2 horas da manhã partirá da Praça da Republica um trem expresso que dará passagem grates aos concurrentes do leilão.

Agente Oliveira

Leilão

Do predio sito a rua de Gervasio Pires n. 53 esquina do Giriquity, com 3 portas de frente, dita no oitão, sotão, e mais 3 dependencias no fundo com cornija etc., e no melhor ponto da freguesia da Boa-Vista.

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Oliveira competentemente autorisado levará em leilão o predio acima, proprio para estabelecimento, o qual vende-se livre e desembaraçado de qualquer onus, ie para pagamento de hypothéca.

Os Sr. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio e para informações com o agente acima.

AVISOS DIVERSOS

— Quem precisar de um cosinheiro para casa de rapaz solteiro, dirija se á rua de Hortas n. 16, 2º andar, achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa n. 10 B a lina do Retiro, na Passagem da Magdalena, tem commodos para familia e agua encanada, tudo por 20$000 por mez; a chave está na casa contigua a mesma.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Fernandes Vieira n. 66.

— CAIXEIRO. Precisa-se de um com pratica de taverna; em Olinda, rua Mathias Ferreira numero 65.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa e na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa se de uma ama, para cosinhar: á rua Direita n. 78.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

— Precisa-se de uma cosinheira no Pateo do Terço n. 16 1.º andar.

— Na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1 precisa-se de um criado de 12 a 16 annos para mandados. Na Passagem.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Lampadas magicas.

Urgente

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços domesticos, exigindo se que durma na casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n 9, relojoaria

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Fitas, um grande sortimento em cores e larguras.

Plantas da Varzea

O engenheiro municipal avisa ás pessoas que teem petições dependentes da approvação da planta da Varzea, que podem comparecer á repartição de obras da municipalidade do Recife e para o que requereram, ou com elle entenderem se na segunda feira proxima, 20 do corrente, na Varzea, onde se acha em serviço.

INTIMAS

Collecção de poesias, sahidas ultimamente do prelo, da lavra do poeta pernambucano

Manoel Arão

Acha-se á vend. na Livraria Contemporanea.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Espelhos maravilhosos. alta novidade.

Gratificação

100$000

Del Tetto Michel, empregado na Colonia Isabel, perdeu no dia 5 do corrente, em viagem da mesma colonia para Catende, um relogio de ouro com cadeia de prata.

O relogio tem o n. 40,153 e as iniciaes DM, e estava dentro de uma capa de latão.

Gratifica-se com 100$000 a quem lh'o entregar na mesma Colonia ou Recife, ao Sr. Luiz Duprat, rua do Commercio n. 45.

Recife, 9 de Março de 1893.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Recebeu mantilhas de seda branca para senhora, vende barato.

Criado

Precisa se de um que seja de boa conducta á rua de S. João n. 17, fabrica.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro ta moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa-se no becco dos Ferreiros n. 6 de uma boa cosinheira; a tratar na mesma casa.

Costureira

Precisa se de uma costureira que corte e que seja de boa conducta, para casa de pouca familia; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Criado

Precisa se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Acaba de receber um grande sortimento de bicos brancos, pretos e de cores, de seda e algodão.

AVISO

O Barão do Limoeiro faz sciente que desde Janeiro proximo passado deixou de ser procurador de suas propriedades o Sr. Antonio Manoel Ferreira dos Santos. não se responsabilisando portanto por qualquer transacção feita por aquelle senhor em seu nome.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Leques finos de gaze de 3$ a 6$000.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Recebeu espartilhos finos, flores para chapéo, fichus de lã para senhora.

Criado

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado que tenha boa conducta.

Tanoeiros

Na Pernambuco Powder Factory precisa se de tres ou quatro officiaes tanoeiros habilitados para o que tem serviço constante; a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n 6, pavimento terreo.

Aos senhores de engenho

Avisa a Companhia Destilação Central que compra sempre aguardente e paga os melhores preços do mercado.

Viveiro do Muniz

Caixa do Correio n.	80
Telephone n.	17.
Telegrapho	—Prata—

PERNAMBUCO

Maria Amelia da Silva

Raymundo Honorio da Silva, ausente, sua mulher e filhos, Natalia Maria Benedicta e Silva e filhos, agradecem intimamente as pessoas que acompanharam a ultima morada, sua filha, irmã, netta e sobrinha, Maria Amelia da Silva, e convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que mandam resar por sua alma ás 8 horas na matriz da Boa Vista no dia 20 do corrente, 7º de seu fallecimento.

E por este outro acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Instituto dos Professores

Manda celebrar uma missa pelo descanço de sua sempre lembrada consocia D. Amalia Maria Vieira de Barros, na matriz da Boa Vista, as 7 1/2 horas do dia 20 do corrente, segunda feira.

Convida todos os professores, parentes e amigos da mesma familia, para concorrerem a esse piedoso acto.

Miguel Soares Moreira de Araujo

Beltrão & Costa convidam os parentes e amigos do fallecido Miguel Soares Moreira de Araujo para assistirem as missas que quarta feira 22 do corrente, mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, setimo dia de seu passamento, tendo lugar ás 7 1/2 horas da manhã do dia acima, na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Ama

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, comprar e engomar para uma pessoa só, no Pateo de S. Pedro n. 11.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite e de duas criadas, sendo uma copeira; no Fapinheiro, rua da Hora n. 21.

Democratas

Beltrão & Almeida, com padaria á rua Duque de Caxias n. 30, avisam a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que fabricam todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Democratas, assim como fatias com manteiga propria para chá, alem de outras muitas marcas e diversas qualidades em massas finas.

Avisam mais que não se illudam com outras que tem apparecido com os mesmos dizeres, temos certeza que o povo sensato não se deixará illudir não só pela qualidade, como pelos dizeres que contém no circulo a firma e rua, preços sem competencia e encommendas com promptidão.

Telephone—380

Casa para alugar

Aluga-se o sobrado á rua da Matriz no Poço da Panella, com excellentes commodos e em bom estado de conservação. As chaves estão na loja á rua do Crespo n. 4, loja, onde se achará com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familiaa; Nones rua de Machado n. 29.

Mangas maduras

Compra se na fabrica de vinho de caju, á rua da Aurora n. 111, em qualquer porção, mangas de boa qualidade, de 1$000 á 3$000 o cento.

Escola publica municipal

A decima cadeira da freguezia da Boa-Vista, sob a regencia do professor Deocleciano Ferreira dos Santos, funcciona na rua do Lima n. 19, em Santo Amaro.

Jaboatão

Nessa cidade o professor titulado Alfredo José de Carvalho, ficando em disponibilidade, offerece-se aos paes de familia para ensinar particularmente as primeiras lettras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua de Gervasio Pires n. 40.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Chapellerie Chic

Ultima novidade em capotas, chapéos para senhoras, homens e crianças recebeu a

Chapellerie Chic

23 e 25- Praça da Independencia 23 e 25

MUTILADO

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade: a perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta [illegible] em [illegible] fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO
FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000

FINOS

Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000

FUMO DESFIADO

Cybelinos	9$500
Chunbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Catanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta: a tratar na rua da União n. 17.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas fechadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» á rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO
PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTDRES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
Endereço telegraphico -- BRAGA
Rua Larga do Rosario n. 14.

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

A EQUITATIVA
DOS
ESTADOS UNIDOS
Sociedade de seguros de vida
(The Equitable Life Assurance Society of the U. S,)

Estabeleceu o escriptorio de sua succursal em Pernambuco na rua do Commercio 44, 1.º andar.

A succursal da EQUITATIVA no Brasil tem a faculdade de

Resolver e satisfazer

sinistros no Brazil sem consulta previa á casa matris em NOVA YORK.

Emitte apolices em ouro ou em PAPEL MOEDA a opção do proponente.

A EQUITATIVA acceita propostas para seguro sobre uma só vida desde

5:000$000 até 100:000$000

A EQUITATIVA é a companhia mais forte, é a que dá mais lucros a seus assegurados.

Para mais informações dirijam-se a rua do Commercio n. 44, 1.º andar.

M. Berdia de Balbastro.
Agente Geral.

UNCH ROOM
International

Tem para vender as seguintes especialidades:

Champagne Périnet.
Amara Blanqui.
Vermouth Cusenier } deposito
Absinthe Cusenier } deposito
Pippermint legitimo.
Cassis Boreviére.
Bénédictine.

E muitos outros artigos em condições das mais vantajosas.

24 RUA DO COMMERCIO
RECIFE

LOJA DO POVO

Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé: Cambraia suissa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraia para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Como tambem vende do melhor fabricante Lubin, brilhantina e cosmeticos.

Casemiras de cores a 7$000 e 9$000 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de collete a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouguline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000.
Chita branca e escura a 280 reis o cavado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Cortinados Bordados.

Novidade em costumes em cortes e em ditos de caça, de casimira franceza com listras de seda o que ha de mais fino.

Roupa para banho, guarda pós, chambres, camisas, meias, lenços, etc, etc.

11-Rua 1.º de Março-11

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H. [illegible], DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, [illegible] excesso de trabalho physico ou intellectual.

[illegible] Medalhas de Bronze – 2 Medalhas de Prata – 6 Medalhas de Ouro – 3 Diplomas de Honra.

PARIS, [illegible] PERNAMBUCO: C. de Drogas e Productos chimicos.

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos—bicos de mamadeiras—colchões—saccos para gaz—fundas—almofadas—injectadores—crinces—pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas **HM. FJ.**

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUCes
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se a nossa firma).

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE É O BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materna e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brasil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

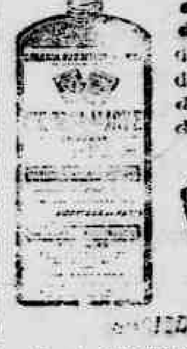
VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO



DESINFECTANTE preservativo [illegible] gabado por **Pasteur,** adoptado nos hospitaes de Paris para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie,* e *dôres dentarias, fedor [illegible], borbulhas, fogos* da *navalha,* [illegible] *flores brancas.*

PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em [illegible] aguas, loções, injecções, etc.

SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,* etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 22 E 40, RUE DROUOT Y PHARies.

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia
Perda de Appetite

DOENCAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA
ANEMIA
Vomitos
Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS—COLLIN e C., rua de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

Paris — Paris

BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cia. Bd St-Denis, 18

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Criado

Precisa se de um criado: na rua [illegible] n. 71

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 e 42, r. St-Lazare, Paris.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fázei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit

sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.
PARIZ – 23, Avenue Victoria – PARIZ

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Restaurant Straburgo
52-Rua 15 de Novembro-52

Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente freguez encontra o publico o melhor e o mais aceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama prazerosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Straburgo
PROPRIETARIA,
Izabella Juberco.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Baratissimo

Palha para empalhadores n. 1. 2, 3 a 1$600 a libra.
Garrafões de 4 1/2 e 5 gallões, 2$000.
Arroz avariado para animaes 1$500 15 kilos.
Panos para bilhar por 25 % menos que o preço usual.
Idem para capa de piaros e mezas jogo e carteiras.

Só na rua do Amorim n. 52

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[illegible]ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Matapagipe (Cabo) na noite de 9 para 10 do corrente, 2 cavallos, sendo: 1 russo, especie de foveiro, frente aberta, sem ferro, muito novo, bem andador, inteiro, e grande.

Outro, castanho, com o ferro S no quarto esquerdo, pé e mão esquerdo branco, cabeça muito grande, castrado, andador baixo, grande e ambos sellados.

Quem os apprehender ou delles noticia der, será bem gratificado, podendo fazel-o no mesmo engenho Matapagipe ou no escriptorio de Souza Pinheiro & C., rua do Bom Jesus n. 7, Recife.

Especialidade em aigrettes, fitas, plumas, véos, recebeu de Paris a

Chapellerie Chic
Soares & C

23 e 25-Praça da Independencia-23 e 25
Preços sem competencia

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito: na rua da Concordia n. 8.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

New-York Life Insurance Company—Fundada em 1845—48 annos de prosperidade

Unica companhia MUTUA puramente autorisada a funccionar no Brazil---Capital CERCA de 550 mil contos de réis

RENDA ANNUAL CERCA DE 160.000:000$ DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL DO BRAZIL 200:000$000

Esta companhia tem pago a viuvas, orphãos e herdeiros dos seus segurados no Brazil quantia superior a 5 mil contos de réis durante os dez annos que tem funccionado no paiz

NÃO CONFUMDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Informações, prospectos e impressos no escriptorio central do sub-departamento no Brazil

31—Rua do Hospicio— 31--Rio de Janeiro

B. J. KINSMAN BENJAMIN, GERENTE.

Succursal neste Estado—Rua do Marques de Olinda n. 36, 1º andar.
Gerente da Succursal—Dr. Antonio Molinari Laurin.—Endereço telegraphico—NYLIC—Pernambuco.
Agentes geraes—João Guimces, José Tullie, Domingos Fumo e João Pereira Rivera.

CAIXA DO CORREIO 193

Max Drechsler—Rua do Bom Jesus, antiga da Crus n. 16 e 18.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente da Succursal em Pernambuco da New-York Life Insurance Company.
Um numero bastante de agentes percorrerá todas as povoações deste Estado e poderá dar informações exactas de tudo que fôr exigido pelos nossos mutuarios. Os mesmos gentes angariadores podem dar todas as informações exigidas.
Para mais esclarecimentos procurem o escriptorio da Companhia aqui em Pernambuco, rua do Marques de Olinda n. 36, 1º andar.

DR. ANTONIO MOLINARI LAURIN, GERENTE.

A Directoria da Companhia New York acaba de autorisar o sub-departamento no Brazil, a emitiir ALEM DAS APOLICES ACTUALMENTE EM USO a nova apolice de accumulação que tantas vantagens offerece e que tem sido geralmente adoptada, por ser esta apolice mais liberal até agora emittida por qualquer companhia de seguros de vida. As enormes vantagens que esta apolice offerece ao publico se acham abaixo enumeradas e por si provam a SUPERIORIDADE DA COMPANHIA NOVA-YORK SOBRE TODAS AS OUTRAS COMPANHIAS CONGENERES.

A nova apolice de accumulação da New-York Life Insurance Company representa a ultimo progresso feito em seguro de vida; NENHUMA COMPANHIA TEM EMITTIDO, EM TEMPO ALGUM, APOLICE MAIS LIBERAL. As seguintes vantagens, que offerece, o provam.

« A Nova Apolice de Accumulação» da New York Life Insurance Company não contem clausulas restrictas de qualquer especie.

E' incontestavel depois de ter decorrido um anno após sua emissão, se os premios tiverem sido pagos pontualmente.

No vencimento da apolice a Companhia devolve aos herdeiros do segurado todos os premios por elle pagos á Companhia durante a sua vida, se tiver sido escolhida a combinação que garante a restituição dos premios.

Sob esta epigraphe não é necessario requerer previa licença para viajar, mesmo em paizes tropicaes.

Esta apolice não exceptua classe alguma de occupação, por muito arriscada que seja.

Sob esta apolice a Companhia paga os sinistros causados pelo suicidio ou duello.

Sob esta apolice se acha coberto o risco de guerra.

Esta apolice é NAO CADUCANTE depois de ter o segurado effectuado pagamento de tres premios annuaes consecutivos.

Sob esta apolice a Companhia concede um mez, além da data do vencimento para o pagamento dos premios, permanecendo, no entretanto, a apolice em vigor.

Esta apolice pode ser rehabilitada, quando tenha caducado, submettendo-se o solicitante a novo exame medico e sendo este satisfactorio.

Depois de o segurado ter pago tres premios annuaes, se devido a qualquer contratempo, não poder effectuar o pagamento de seus premios, a Companhia estipula na apolice que lhe emprestará os fundos necessarios, de accordo com o regulamento e nas proporções constantes da mesma apolice.

A Companhia adianta dinheiro a 5 0/0 ao anno sobre suas apolices de accumulação, desde que tenham permanecido em vigor durante 5 annos.

O escriptorio central do sub-departamento no Brazil, estabelecido nesta capital desde 1882, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica, logo depois da approvação das provas de morte.

Pagamentos fixos, sem oscillação de cambio

Para facilitar os mutuarios emitte apolices em moeda papel do Brazil ou em ouro

AU PARADIS DES DAMES

HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Baude, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeloques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38

TELEPHONE N, 59

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Cambraia Victoria Avariada

Grande quantidade de peças de cambraia Victoria; avariada; vende-se pelo barato, na loja de fazendas da rua do Marquez de Olinda n. 47

Vende-se barato

Portas, janellas, grades de caixa com e sem barrote, novas, nas posturas, traves até de 40 palmos, travetas, enchameis novos e servidos, de diversos tamanhos, caibros novos e velhos, inteiros e pedaços, grande porção de taboas de louro para andaimes e tabique, e porção de forro de amarello, novo, chamado de refugo, 1 soleira de 14 palmos, 1 portão de ferro de 8 palmos, trilhos de ferro que foram de bonds, e porção de telhas e tijolos grossos, servidos; para vêr e tratar á rua do Hospital Pedro 2º n. 9, das 7 ás 8 1/2 da manhã, das 12 ás 4 da tarde.

Bom negocio

João Botelho Carneiro, precisando retirar-se do commodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias, na estrada de Fernandes Vieira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcalinas, gazozas, ferreginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville — Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.

ROUPEIROS.

PAPELEIROS.

LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento [illegible] contra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Economia familiar

Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos DE ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma-se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Fabrica de liquidos alcoolicos

João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijas, frascos e garrafas vasias.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 67

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Marroquim branco

Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, [illegible] ção abacaxis, granadina, groselles framboesa, baunilha hortelã-pimenta, etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Kerosene inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

FOLHETIM 6

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

I

(Continuação)

— Se duvidas, olha o que se passa alli no pateo do castello.

A gente do castello ia e vinha, fasendo gesto desesperados.

A caleça estacionava em frente do portão aberto.

Um homem trajado de preto, que não podia ser senão um medico, descia precipitadamente de um tilbury, e atravez das janellas do salão terreo Mederic pôde ver Marcella e seu pai ajoelhados em pranto junto de um divan.

— Ah! eu a vingrei! exclamou elle, fazendo menção de correr.

O major reteve-o e disse-lhe em tom breve:

— Pois não comprehendes que te accusaram do crime? Já te suspeitam.

E como Mederic ia protestar:

— Nem uma palavra aqui, replicou Jorge Roland.

Se não és culpado, encarregar-me-hei de defender a tua causa. Mas não entrarás hoje naquella casa.

Parte immediatamente.

Volta para Paris.

Amanhã cedo procurar-te-hei e espero que te justificarás.

Se não puderes provar-me que és innocente, faze saltar os miolos!

Mederic olhou para o major com ar desvairado e fugio correndo como um doudo.

II

Desde alguns annos, Mederic de Mestras fôra habitar em quarteirão muito excentrico, mas que convinha aos seus gostos e ao estado da sua fortuna.

Elle amava a pintura e desenhava menos mal.

Era-lhe preciso um atelier, e encontrou um na praça Pigall, em uma casa expressamente construida para alojar artistas.

Ahi vivia muito á vontade, em um commodo assás espaçoso e muito bem illuminado, não muito longe da familia de Muire, que occupava um grande e bello palacete no boulevard Melesherbes, proximo ao parque Monceaux.

Passava a vida de rapaz parisiense, comendo em casa de manhã a sua costeleta e os seus ovos preparados por um criado, jantando no restaurante e passando as noites no theatro ou na sociedade.

Esta existencia simples fôra algumas vezes amenisada por ligações passageiras, mas depurara-se completamente depois que Mederic amava seriamente a Marcella.

Este amor medrara lentamente, pois nascera da camaradagem entre um adolescente e uma franguinha, facto raro, pois é bem difficil que um rapaz se apaixone pela menina com que brincou em criança.

Mas para que procurar a explicação deste phenomeno psychologico?

O amor vem porque deve vir, e aquelles que o sentem não saberiam diser como elle começou.

Entretanto o caso de Mederic e Marcella era um caso particular.

Mederic, ao sair do Lyceu, passara dous annos nas escolas preparatorias, que só o prepararam a fazer pintura de amador, e entrara no mundo justamente quando Marcella entrara para o convento dos Passaros.

Perdeu-a, pois, de repente de vista e, durante algum tempo, não pensou naquella collegial que ainda usava vestidos curtos; mas quando a revio cinco annos depois, Marcella já era uma encantadora mocetona.

Parecia terem sido criados um para o outro, e comprehenderam-se immediatamente.

Tinham quasi o mesmo genio, vivo, alerta, apaixonado, franco, com uma tendencia bem pronunciada para a exageração, tanto no bem como no mal.

Se não se adorassem, detestar-se-hiam; mas adoravam-se, na mais completa acepção da palavra, e ardiam de impaciencia por se casarem.

Marcella bem via que sua mãi era infensa a este casamento.

Mas sentia-se auxiliada por seu pai e, de accôrdo com Mederic, tinha resolvido positivamente decidir a cousa, precisamente no dia em que a bala de um assassino devia matar a condessa de Muire.

A pobre menina estava longe de desconfiar que, no momento em que orara junto do corpo de sua mãi, suspeitava-se deste crime o noivo do seu coração, e que Mederic, em vez de vir ajoelhar-se junto d'ella, fugia desvairado na direcção de Paris.

Partira para obdecer ao major, o unico homem que sobre elle exercia autoridade; partio sem saber para onde nem o que ia fazer.

Correu direito em frente, atraves dos bosques e dos campos, perseguido pela lembrança das terriveis palavras que Jorge Roland lhe atirára, mostrando-lhe com o gesto o caminho de Paris:

« Se não pódes provar a tua innocencia, dá um tiro nos miólos! »

E, se tivesse comsigo o rewolver perdido no trem, talvez fizesse alli mesmo saltar os miolos, porque não atinara de que modo se poderia justificar.

Um homem defende-se de uma accusação nitidamente formulada e póde-se provar a innocencia perante o juiz de instrucção.

Mas não se refutam presumpções vagas.

— Eu estava no trem quando o tiro partio, dizia comsigo o desgraçado Mederic. Como demonstrar que não fui eu quem atirou? Onde encontrar os passageiros que estavam commigo no carro.

E saberão que a Sra. de Muire recusava consentir no meu casamento com a sua filha...

E dirão que eu a matei para supprimir o obstaculo que me separava de Marcella... Já o dizem... O major deu-me a entender que aquelles tratantes me suspeitam... Elles vão propalar a noticia do crime e espalhar o boato de que só eu poderia tel o commettido...

Serei chamado a juizo e, ainda mesmo que possa demonstrar a minha innocencia, bastará o facto da accusação para que o Sr. de Muire me feche, a sua porta.

E Marcella... jámais desposará um homem sobre o qual recahio a suspeita de ser o assassino da sua mãi...

Seja como for, estou perdido e vou seguir o conselho do meu velho amigo Roland.

O desgraçado rapaz tinha perdido completamente a cabeça e, em vez de dirigir-se para Chatou, caminhava para Bougivel, onde chegou depressa.

Parou, com um desejo louco de voltar ao castello das Tilias e atirar-se aos pés do Sr. de Muire, rogando-lhe que o ouvisse.

Mas não o fez, desanimado.

— Não tenho mais do que morrer e vou morrer em casa.

Vio um tramway que passava e n'elle se metteu, sem perguntar para onde ia.

A linha prolongava-se até o Arco do Triumpho, por Courbevoje e Neully.

Pouco lhe importava entrar em Paris por este lado ou por aquelle.

Apeiou-se do tramway na praça da Estrella, e poz-se a descer, sem saber por que, a grande Avenida dos Campos Elyseos.

Estava-se nos mais longos dias do anno, mas cahia a noite e as carruagens começavam a desfilar, cheias de passeiantes que queriam aproveitar uma magnifica noite de verão.

Este alegre movimento de equipagens e de fiacres pouco interessava a Mederic.

Mas estava n'uma idade em que o appetite não perde de todo os seus direitos, e de repente percebeu que cahia de inanição e de fadiga.

A superscitação que o tinha sustido acalmou-se um pouco, e agora as pernas recusavam conduzil-o.

Para repousar e matar a fome, entrou em um dos restaurants que margeiam a avenida e no qual costumava ás vezes jantar. Está situado á esquerda, entre o circo e a Avenida Gabriel.

N'esta noite havia muita gente; o jardim circular regorgitava; os caixeiros andavam n'uma roda viva. Todas as mesas estavam occupadas; mas já era tarde, alguns freguezes começavam a levantar-se de sorte que, depois de ter esperado um pouco, Mederic achou um canto para sentar-se, proximo de uns senhores em que não botou sentido.

Pedio o primeiro prato que leu na lista e uma garrafa de Clicquot. Mederic sentia-se enervado, acabrunhado, e o champagne o realentava.

Ninguem ahi se achava que o conhecesse, e elle comprazia-se em poder isolar-se no meio d'aquella multidão de indifferentes.

Pretendia logo depois de jantar seguir para as alturas da praça Pigalle.

Começava a esperar que a noite lhe traria bom conselho, e que descobriria um meio de provar peremptoriamente a sua innocencia.

Pouco a pouco as suas idéas tomaram um curso menos sombrio e a sua situação lhe pareceu menos desesperadora.

Pensou que, se tinha inimigos, tambem possuia amigos que o defenderiam; Jorge Roland rigido mas justo, Helena Lenoir e a menina de Muire, que, passada a primeira crise de dôr, tomaria energicamente o partido do seu noivo.

Nada provava que a justiça visse um crime onde talvez só houvesse um accidente, e lh'o imputasse pelo unico motivo de achar-se elle no trem e não querer a Sra. de Muire conceder-lhe a mão de sua filha.

Aquelle rewólver que perdera durante o trajecto de Paris a Chatou nada provaria contra elle, se o levassem a um commissario ou a um juiz de instrucção. Até testemunharia em seu favor, porque verificaria que nenhuma das capsulas tinha sido gasta.

Mederic estava neste ponto das suas reflexões e acabava de jantar quando ouvio falarem acima delle, na escada, que lhe despertou a attenção. Uma das vozes era do visconde de Liscoat, mordaz e chacoteante. Mederic teve bastante presença de espirito para fingir que continuava a comer, sem levantar a cabeça. Os que conversavam não lhe podiam ver o rosto, ao passo que Mederic ouvia tudo quanto elles diseessem. *(Continua)*

MUTILADO

ILEGÍVEL